Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 7 de Junho de 1915 — N. 1.240

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,4; minima, 18,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 12 3/16 a 12 11/32.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... [illegible]0 — NUMERO AVULSO 100 RS.

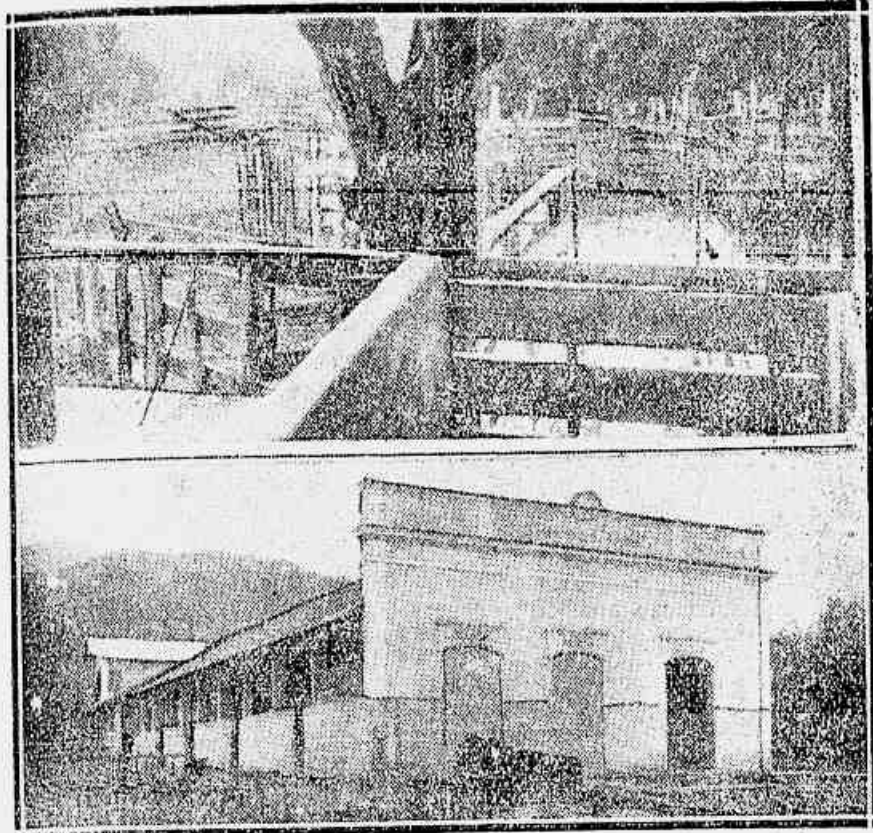
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A primeira brecha para uma grande exportação

O matadouro de Jeronymo Mesquita e a carne congelada

Projectos grandiosos

Em cima, o compartimento por onde entra o gado para ser abatido; em baixo, o aspecto externo do matadouro

Vamos, afinal, exportar carne congelada? E' o que parece.

Os Srs. coronel Horacio de Lemos e Edgard de Azevedo acabam de tomar essa iniciativa, já tendo obtido dos Srs. ministro da Agricultura e director da Estrada o mais decidido apoio, para tal desiderantum.

As rezes, conforme vem sendo noticiado, serão abatidas no antigo matadouro de Jeronymo Mesquita, a uma hora desta Capital, e de propriedade do Sr. Edgard de Azevedo.

Sexta-feira e sabbado ultimos já se sacrificaram, a titulo de experiencia, 68 bois, que foram convenientemente frigorificados e levados para o cáes do porto.

Hoje, pela manhã, fizemos uma visita a Jeronymo Mesquita. Recebeu-nos o Sr. Hilario Huerga, director dos serviços de matança.

O matadouro fica bem proximo da estação, sendo o systema ali empregado identico ao de S. Cruz, com a sua chôpa, seu trolly, seus guindastes, etc.

O curral é relativamente pequeno e pelo que nos informou o Sr. Hilario, o matadouro de Jeronymo Mesquita não póde abater, por dia, mais de 200 cabeças.

— E' o bastante; é pouco?

Seja como fôr, o certo é que já seria uma grande cousa si exportassemos diariamente mesmo essa quantidade de carne congelada, quando até aqui nada se tem feito nesse sentido num lamentavel contraste com a Argentina.

Hoje, em Jeronymo Mesquita os serviços de matança estiveram parallysados, porque não havia chegado ainda a remessa de gado, procedente de Sitio e de Bemfica, onde existem vastos campos pastoris de propriedade do Sr. coronel Horacio de Lemos.

O matadouro de Jeronymo Mesquita não está ainda preparado para um serviço completo de matança e de frigorificação.

O Sr. Hilario Huerga gentilmente prestou-nos algumas informações sobre os melhoramentos a serem introduzidos ali.

— Ha oito annos — disse-nos elle — que aqui não se trabalha senão em xarque, producto que temos exportado em grande escala. E' natural, portanto, que o matadouro, para o serviço especial de frigorificação de carne, se resinta de alguns defeitos.

Precisamos aqui, antes de tudo, de camaras frigorificas, elemento indispensavel para levarmos a effeito um serviço irreprehensivel! Aliás, é um melhoramento esse de facil execução.

Depois temos de ligar a electricidade para todas as dependencias do matadouro e por fim reformar todas essas dependencias que careçam de concertos. Tudo isso se póde realisar dentro deste mez.

Quando ha dinheiro como ha aqui e boa vontade, iniciativa e espirito progressista — predicados estes de que têm dado innumeras provas os Srs. coronel Horacio de Lemos e Edgard de Azevedo — podem ser realisados todos os ideaes.

Depois o Sr. Hilario se referiu ao transporte da carne, em carros frigorificos da Central. S. S. tem patente de invenção para um typo moderno de camaras frigorificas, a serem adaptadas aos vagões. A carne, com esse melhoramento, não viajará pendurada e em contacto entre si. As rezes serão acondicionadas, umas sobre as outras, mas separadas convenientemente, de forma a não prejudicar a frigorificação.

Com esse processo, um carro poderá conduzir 40 bois, quando pelos systemas até aqui empregados não comportam mais de vinte.

Esse — segundo ainda o director do serviço de matança — é um grande melhoramento a ser introduzido no matadouro.

O. Sr. Hilario nos informou mais de que as fazendas do Sr. coronel Horacio de Lemos podem fornecer para o matadouro, diariamente, mais de mil cabeças de gado.

As 68 rezes abatidas sexta-feira e sabbado estão acondicionadas nos frigorificos do cáes do porto e no dia 9, depois de amanhã, serão embarcadas com destino á Europa.

Os nossos melhores escriptores vão representar

Uma deliciosa festa literaria

«Os deuses de casaca», de Machado de Assis

Será um acontecimento que com certeza desviará um pouco as attenções geraes, absorvidas por esse horrivel caso dos reconhecimentos, a festa literaria que se projecta para o começo do proximo mez de julho. E' um espectaculo novo, original, inedito, pelo menos em nosso meio: diversos dos nossos melhores poetas e escriptores vão representar uma deliciosa peça de Machado de Assis, em um acto — «Os deuses de casaca». E para que se veja que vão tomar muito a serio o desempenho, basta dizer que só se realisará a representação depois de 30 ensaios, dos quaes já se effectuaram seis, com toda a pontualidade, com todo o rigor.

Ha, portanto, toda a razão para esperar um grande successo, a que o publico não poderá ser indifferente.

A distribuição é a seguinte:

O Prologo — Coelho Netto; Mercurio — Goulart de Andrade; Jupiter — Oscar Lopes; Marte — Bastos Tigre; Cupido — Luiz Edmundo; Apollo — Annibal Theophilo; Vulcano — Leal de Souza; Epilogo — Olavo Bilac.

O contra-regra será Emilio de Menezes e o machinista Alberto de Oliveira. Para ponto foi convidado José Verissimo.

A illustre «troupe» está sendo ensaiada pelo actor João Barbosa.

O espectaculo, que se effectuará no Lyrico ou no Municipal e em beneficio do

Coelho Netto, que desempenhará o papel de Prologo

patrimonio da Sociedade dos Homens de Letras será preenchido por conferencias; poesias e caricaturas pelos nossos mais

Olavo Bilac, que fará o Epilogo

acatados escriptores, poetas e desenhistas.

Quem abre a peça é, naturalmente, o Prologo (Coelho Netto), que recitará a seguinte deliciosa «fala».

PROLOGO, *entrando*

Querem saber quem sou? O Prologo. Mudado
Venho hoje do que fui. Não appareço ornado
Do antigo borzeguim, nem da clamide antiga.
Não sou feio. Qualquer deitar-me-ia uma figa.
Nem velho. Do auditorio alguma illustre dama,
Valsista consumada, augmentaria a fama,
Si commigo fizesse as voltas de uma valsa.
Sou o Prologo novo. O meu pé já não calça
O antigo borzeguim, mas tem obra mais fina:
Da casa do Campas arqueia uma botina.
Não me pende da espadua a clamide severa,
Mas o flexivel corpo, acommodado á era,
Enverga uma casaca, obra do Raunier,
Um relogio, um agrilhão, luvas e "pince-nez"
Completam o meu traje.
E a peça? A peça é nova.
O poeta, um tanto audaz, quiz pôr o engenho á prova.
Em vez de caminhar pela estrada real,
Quiz tomar um atalho. Creio que não ha mal
Em caminhar no atalho e por nova maneira.
Muita gente na estrada ergue muita poeira,
E morrer suffocado é morte de mau gosto.
Foi de animo tranquillo e de tranquillo rosto
A' nova inspiração buscar caminho azado,
E trazer para a cena um assumto acabado.

Para attingir o alvo em tão ardua porfia,
Tinha a realidade e tinha a fantazia.
Dous campos! Qual dos dous? Seria duvidosa
A escolha do poeta? Um é de terra e prosa,
Outro de alva poesia e muita delicada.
Ha tanta vida, e luz, e alegria elevada
Neste, como ha naquelle aborrimento e tedio.
O poeta que fez? Tomou um termo médio;
E deu, para fazer uma dualidade,
A dextra á fantazia, a sestra á realidade.
Com esta viajou pelo eter transparente
Para infundir-lhe um tom mais nobre... e mais decente.
Com aquella, vencendo o invencivel pudor,
Foi passear á noite á rua do Ouvidor.

Mal que as consorciou com o oposto elemento,
Transformou-se uma e outra. Era o melhor momento
Para levar ao cabo a obra desejada.
Aqui pede perdão a musa envergonhada:
O poeta, apezar de cingir-se á poesia,
Não fez entrar na peça as damas. Que porfia!
Que luta sustentou em prol do sexo bello!
Que alma na discussão! que valor! que disvelo!
Mas... era minoria. O contrario passou.
Damas, sem vosso amparo a obra se acabou!

Vae começar a peça. E' fantastica: um acto,
Sem cordas de surpresa ou vistas de apparato.
Verão do velho Olympo o pessoal divino
Trajar a prosa chã, falar o alexandrino,
E, de principio a fim, atar e desatar
Uma intriga pagã.
Calo-me. Vão entrar
Da mundana comedia os divinos atores.
Guardem a profusão de palmas e de flores.
Vou a um lado observar quem melhor se destaca.
A peça tem por nome — *Os deuses de casaca*.

Estoura hoje o caso de Alagoas?

Uma enorme mexida em cujo roldão vae o Sr. Guedes

Palavras do Sr. Fernandes Lima

Está fervendo, e em seu ponto extremo, a questão da posse dos dous governadores que se julgam eleitos para o Estado de Alagoas.

O Sr. Guedes

Affirma-se que o Sr. Guedes Nogueira desistiu de ir por seu lado tomar posse.

Sendo amanhã o dia da partida do vapor que deve chegar á tarde do dia da posse em Maceió, a situação do Sr. Guedes Nogueira tem que se definir hoje.

Conferencias e mais conferencias tem tido o Sr. Alfredo da Maya, pessoa do Sr. Paes Pinto, com o general Pinheiro Machado.

Os Srs. Eusebio de Andrade e Natalicio Camboim estão, segundo declarações de seus amigos, de relações politicas estremecidas com o Sr. Alfredo da Maya.

Por outro lado diz-se que o Sr. Guedes Nogueira viu perigar os seus interesses depois que S. S. soube que o Sr. Wenceslão Braz só o empossaria caso o Supremo Tribunal lhe concedesse um «habeas-corpus». Affirma-se mesmo, em rodas politicas do Monroe, que o Sr. Guedes declarou hontem que não embarcaria, pois os horizontes não lhe sorriam e tinha apenas a lamentar os 10 contos que gastou com a sua candidatura, accrescentando-se até que o Sr. senador Raymundo de Miranda não olha o Sr. Guedes com bons olhos, não sendo de espantar que elle amanhã declare pela tribuna do Senado que é accyolista...

Por um feliz acaso ouvimos o Sr. Fernandes Lima, vice-governador de Alagoas, que segue amanhã para Maceió.

Falando sobre os boatos de scisão no P. R. O. Alagoano, o Sr. Lima assim se expressou:

— Existe uma ciumada entre os Srs. Alfredo da Maya, de um lado e Eusebio e Camboim de outro.

— Mas o Dr. Guedes — perguntámos — vae tomar posse?

— O Dr. Guedes tem amanhã um vapor que chegará precisamente no dia da posse á tarde em Maceió. A posse de governador effectuar-se-á das 12 ás 13 horas e o Sr. Guedes, caso embarque, só lá chegará á tarde. Devo acrescentar que até agora, S. S. não tomou passagem no referido vapor, o que dá margem para que eu acredite que o simples bom senso o aconselhará a não sujeitar-se ao ridiculo de uma farça de posse governamental. A ultima solução do Supremo Tribunal é clara.

O governador eleito é o Sr. Accioly e é a este senhor que o coronel Clodoaldo passará o governo. Caso a força federal tente impedir este acto, haverá barulho de consequencias graves no meu Estado.

Quem assistiu, — continuou o Sr. Lima — como eu á sessão do Supremo Tribunal no dia 2, viu que, ao ser lida pelo ministro Mibielli uma acta da sessão do pretenso Senado alagoano, na qual se tratava de reconhecimentos e impetração do «habeas-corpus», de 10 de abril ultimo; não deixou de ouvir as declarações do ministro G. Natal e outros, declarando que não era aquella a interpretação que se devia dar ao referido «habeas-corpus», que não podia ter semelhante alcance.

Considero, terminou o Sr. Lima, o caso de Alagoas perfeitamente resolvido e consolidada a situação ali dominante, que é a da verdade e da aspiração do povo alagoano, que ha 18 annos vivia debaixo do jugo malfista. Devo accrescentar que o Senado alagoano, que fez a apuração do Dr. Accioly e proclamou-o governador, está funccionando de perfeito accordo com a Camara dos Deputados, collaborando em diversas leis, algumas das quaes já sanccionadas pelo governador do Estado.

A situação em Portugal

O Sr. João Chagas voltará para Paris

LISBOA, 7 (Havas) — Os jornaes informam que o Sr. João Chagas, logo que ficar restabelecido, voltará a occupar o cargo de ministro de Portugal em Paris.

As contas da Central

A commissão de verificação de contas da Central do Brasil tem quasi concluido o exame das contas que lhe foram apresentadas. Assim, ficará a cargo do engenheiro Palhano a direcção dos trabalhos de medição na linha do centro, e á cargo do engenheiro Ignacio de Oliveira os trabalhos na rede fluminense, ramal de Itacurussá, e na Oéste de Minas.

Ao engenheiro Dr. Pires do Rio vae o ministro da Viação determinar que siga para o Rio Grande do Sul, afim de examinar os trabalhos da estrada de ferro Cruz Alta a Ijuhy.

Ladrões audaciosos assaltam uma joalheria

Uma colheita de ouro e brilhantes no valor de cem contos

Na rua Rodrigo Silva

Em cima, á esquerda, o buraco feito na parede do consultorio do Dr. Carneiro da Cunha, dando passagem para o consultorio do dentista J. Gonçalves. A' direita, o forro da loja, arrombado, para dar passagem para o seu interior. Em baixo, a ourivesaria assaltada e a porta dos andares superiores por onde entraram os arrombadores

Esta madrugada foi praticado um audacioso roubo de joias e de brilhantes no valor de cem contos, mais ou menos.

O roubo foi praticado nas mesmas condições do da casa Hanau, de S. Paulo, e com a mesma pericia de profissionaes, condições, aliás, já conhecidas e exercitadas aqui por quadrilhas que desta cidade tiveram que abalar, acossadas pela policia, em outros tempos.

Quando dizemos que o roubo desta madrugada foi feito nas mesmas condições que o da casa Hanau, nos referimos ao facto de ter sido levado a effeito por meio do arrombamento do soalho do sobrado para a loja e consequentemente, do tecto da loja, o que foi praticado pelo conhecido emprego da pua, que é para não fazer rumor.

A differença está, entretanto, no facto de ter sido, lá, alugado um dos aposentos do sobrado a um dos membros da quadrilha, o que não acontece aqui, pois o sobrado, que é de dous andares, está occupado por pessoas conhecidas, da nossa sociedade, tendo apenas aproveitado os ladrões a circumstancia de não pernoitar ninguem no primeiro pavimento, para dali fazerem ponto de apoio ás operações mais arriscadas.

Os ladrões teriam, assim, operado perfeitamente, e tudo que denuncia a sua acção, nesse grande roubo, demonstra a sua perfeita organisação como quadrilha audaciosa e apparelhada para o seu fim.

Certo os malfeitores de tal fórma organisados e tomados de uma grande audacia, contam assim com vantagens superiores, para levar avante as suas arriscadas emprezas, mas certo tambem a policia das ruas deixa ainda muito a desejar, não valendo de nada, nem as reformas mais ou menos complicadas, attinentes mais ao systema interno que ao methodo de policiar, nem ás revelações "sherlokianas" que vêm sendo preconisadas, mas que só produzem resultado quando applicadas a problemas de ordem inferior.

A joalheria assaltada foi a da rua Rodrigo Silva n. 40. E' a terceira vez que tal casa é assaltada.

Como bem diz o rifão — tres vezes signal de força. Desta vez foi conseguido o roubo, e avultado, como já dissemos, pois vae a cerca de cem contos, segundo informações do dono da casa.

Para chegarem á mão aos brilhantes que se achavam no cofre de ferro, como de costume, pois era ali que vinham sendo guardados ha muito tempo, os ladrões tiveram que praticar tres arrombamentos.

Na inspecção que fizemos no local pudemos observar como teriam agido os ladrões para chegar ao fim desejado.

Por ser domingo, hontem foi o dia escolhido para o roubo, pois só num domingo podia elle ser iniciado, attentas as circumstancias especiaes da casa em que elle devia ser praticado.

A casa n. 40 da rua Rodrigo Silva é de sobrado de dous andares.

Na loja é a joalheria do Sr. Manoel Teixeira; o primeiro andar é dividido em tres compartimentos, sendo o primeiro o consultorio medico do Dr. Carneiro da Cunha, o segundo, que é apenas separado do terceiro por um biombo de madeira, é o gabinete da modista Mme. Emiliene Gardyne, e o terceiro, o gabinete do cirurgião-dentista J. Gonçalves. Esse gabinete tem para o lado e para o fundo um laboratorio, que é apenas separado tambem por um biombo de madeira, de pouca altura, e para o qual dá entrada uma porta, fechada apenas por um reposteiro corrido, de panno grenat.

Todo o segundo andar é occupado pela mesma modista Mme. Gardyne, que aluga um dos quartos a uma dactylographa.

Assim, temos que só no segundo andar pernoita gente, ficando absolutamente só o primeiro andar.

Pela distancia entre a loja e o segundo andar, os ladrões podiam operar com segurança, certos de que não despertariam a attenção de ninguem.

E foi com essa segurança que operaram.

(Continúa na 2ª pagina)

A esquadra italiana anda á caça da austriaca

Os quadros interessantes da guerra — A vigilancia na marinha ingleza. Um aspecto da bahia de Spithead, onde está ancorada grande parte da esquadra. Centenas de holophotes perscrutam incessantemente o céo e o mar

A esquadra austriaca evita a italiana

Em Tolmino está travada uma grande batalha

LONDRES, 7 (A NOITE) — De Roma foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Ao centro e ao sul do Adriatico atacamos a costa austriaca, cortando o cabo telegraphico que ligava as ilhas ao continente.

Renovamos o bombardeio de Monfalcone e mettemos a pique varios vapores inimigos.

A esquadra austriaca evita um encontro com a nossa.

Emprehendemos a primeira grande batalha para nos apoderarmos de Tolmino, onde os austriacos se mantêm numa formidavel defensiva.»

O burgo-mestre de Bruxellas está tuberculoso

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam como um acto de grande magnanimidade a liberdade plena concedida ao Sr. Max, borgo-mestre de Bruxellas, que os invasores da Belgica haviam feito prisioneiro.

Segundo os mesmos jornaes, o Sr. Max acha-se gravemente enfermo, atacado de tuberculose já muito adeantada.

Marconi chegou a Roma

E leva ao seu paiz um grande invento

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapha de Roma o correspondente do «Daily Telegraph»:

«Chegou a esta capital o scientista italiano Marconi, que vae sujeitar á apreciação do governo italiano um canhão por elle inventado e que se destina á destruição dos aeroplanos e dirigiveis.

Ao que consta, o projectil desse canhão está preparado de forma a ser attrahido pelas helices do apparelho alvejado e, enredando-se nellas, as destroe com facilidade.»

A nossa temporada theatral

Huguenet deve ter partido hoje de Lisboa

O actor Huguenet, na peça Mr. Breloneau, de De Flers e Caillavet. O grande actor francez deve ter embarcado hoje em Lisboa, no Divona, com destino ao Rio. Tomaram tambem passagem as actrizes Simon Gerard, Madeleine Carlier e Osborne. O Divonna já trazia de Bordéos o resto da troupe

Écos e novidades

Todas as baterias pinheiristas vão pouco a pouco cerrando fogo contra o Sr. Wenceslão. Na imprensa, todos os jornaes que mais de perto representam o pensamento do Morro da Graça já estão em franca opposição ao governo. Quem abriu o caminho foi o jornal do Sr. conde Fernando Mendes, que é ha seis annos o porta-voz do pinheirismo nas classes populares, onde esse jornal recruta os seus leitores. A dedicação do Sr. conde Fernando ao pinheirismo foi de tal ordem que o jornal chegou a perder pelo menos dous terços da sua primitiva circulação. S. Ex., porém, aguentou firme, tão firme que mereceu a recompensa de primeira classe com que o Morro da Graça costuma galardoar os seus mais dedicados amigos: uma cadeira de senador com cerca de duzentos e trinta contos de subsidios e ajuda de custo, durante nove annos.

Depois do «Jornal do Brasil» coube a vez ao «Paiz», que se serviu do pretexto da inclusão do nome do Sr. Macedo Soares, em seu parecer, mas que evidentemente obedece com a sua nova attitude a um plano do Morro da Graça, e que está sendo methodicamente executado. E a prova de que essa attitude obedece a um plano está em que os nossos collegas da «Cidade do Rio», que tem como um de seus proprietarios um intimo amigo do Sr. Pinheiro, rompeu tambem em opposição e essa não só ao Sr. Wenceslão, como ao Sr. Nico Salles, ao Sr. Bernardo Monteiro, ao Sr. Delfim, ao Sr. Sabino, etc.

Emquanto isso, os mineiros continuam a empregar todos os pannos quentes de que podem dispor, para acalmar as magoas que porventura possa ter o Sr. Pinheiro, mal acostumado como está, de fazer tudo quanto quer. O Sr. Pinheiro, porém, que já conhece a força ou a fraqueza dessa gente, vae aos poucos cerrando os fogos, até que a capitulação se torne imprescindivel, como aconteceu ao mallogrado Affonso Penna.

Porque até agora a situação do paiz resumia-se no seguinte: de um lado o Sr. Pinheiro procurando manhosamente sitiar o governo para lhe impor a sua vontade soberana, e do outro, o governo, ainda mais manhosamente, procurando resistir, mas fazendo ao mesmo tempo todos os esforços para não descontentar o Sr. Pinheiro, e para não parecer dominado da preoccupação inferior de dar o tombo em quem quer que seja. Não podia haver, como se vê, situação mais idiota, nem menos interessante.

O Sr. Pinheiro resolveu agora tomar francamente a offensiva. Valha-nos isso. Ao menos, essa attitude servirá para dar assumpto aos jornaes.

«Alea jacta est». Vamos ver si os mineiros desta vez procurarão ao menos fingir que resistem.

* * *

Conforme previamos — e, aliás, devia prever toda gente de bom senso — a candidatura senatorial do marechal ex-presidente já está sendo fortemente repellida pelos brios riograndenses. O Sr. Pinheiro parece que desta vez confiou de mais na indifferença dos seus conterraneos e os julgou capazes de supportar sem protesto a tremenda affronta que pretende infligir á sua terra. Os seus calculos falharam, porém, lamentavelmente. O mais importante e o mais prestigioso dos jornaes do Estado, o «Correio do Povo», de Porto Alegre, orgão independente e completamente alheio á politica, já profligou vehementemente a candidatura marechalicia.

A attitude do «Correio do Povo», teve a maior repercussão e com certeza provocará adhesões, como a que acaba de receber do ex-senador Ramiro Barcellos.

Parece, porém, que o proprio Sr. Pinheiro já se convenceu da inviabilidade da empresa, tanto assim que em nenhum dos seus jornaes, quer aqui quer no Estado, já appareceu uma palavra siquer a proposito dessa candidatura. O «chefe da politica nacional» quiz primeiro apalpar o terreno, e como viu que não podia atravessal-o, parece resolvido a recuar honrosamente, com armas e bagagens, como é seu costume nessas occasiões.

* * *

Nós somos o povo do — Qual o quê! — ou do — Ora, qual! — Si alguem diz que podemos ter ainda em nossas alfandegas uma bandeira estrangeira» içada pela bancarrota, só respondemos com um desdenhoso — Qual o quê! Si se diz que a corrupção politica nos levará ao grão maximo da desmoralisação entre os paizes civilisados — Ora, qual!

Ha algum tempo verificámos que as preciosidades encerradas em nossos museus, em nossas bibliothecas, em nossas galerias d'arte estavam expostas ao primeiro larapio que nellas quizesse fazer mão baixa. Uma simples exposição dessa negligencia não impressionaria a ninguem. Demonstrámol-a então praticamente: furtámos — vá o termo — diversos objectos e lançámos o escandalo. A administração publica, que devia ficar convencida da possibilidade de um roubo a valer, deu de hombros — Qual o quê!

O resultado ahi está, com o roubo verificado no Museu Nacional, e para o qual só ha um consolo relativo, o de não ser ainda mais valioso, como poderia acontecer. E' possivel que tomem agora alguma providencia. A menos que, tendo-se dado já um roubo, o governo, ante a possibilidade de um segundo, não se feche num commodissimo — Ora, qual!

E assim vamos vivendo tranquillamente...

* * *

Lamentamos sinceramente que se tivesse insinuado hontem em nossas columnas uma carta que contém uma accusação, que reputamos infundada e em termos que não poderiamos absolutamente subscrever, ao Sr. Dr. Ernani Pinto. E retiramos a nossa responsabilidade de tal publicação com tanto maior prazer quanto o fazemos espontaneamente, como uma satisfação não só áquelle cavalheiro como, principalmente, ao publico.

* * *

A população de Athenas deve estar alarmadissima com o estado de saude do rei Jorge. Telegrammas de hoje dizem que, após a operação de metade da decima costella real, o soberano estava com uma temperatura de 104° Fahrenheit. Os medicos com certeza empregaram a escala Fahrenheit através de centigrado, para impedir que o soberano seja abandonado pelos seus parentes e enfermeiros. Porque sabem a quanto correspondem os taes 104° Fahrenheit? A nada menos de 40° centigrados! Isso quer dizer que o corpo do soberano grego está arriscado a explodir de um momento para outro.

Isso é que se póde chamar uma «febre real». E como diria o poeta: — «Até nas febres se encontra a differença da sorte...»

Com 40° gráos qualquer de nós que não temos sangue azul já teria voado pelos ares aos pedaços.

O carvão nacional vae sendo acceito

A Central vae adoptal-o

Uma acquisição de mil toneladas

A Central do Brasil vae queimar em suas locomotivas carvão nacional.

As difficuldades com que vem lutando a administração desde o seu inicio para adquirir carvão Cardiff necessario fez com que o director da estrada mandasse submetter a exame o carvão nacional Rio das Cinzas, do Estado do Paraná, cujo resultado acaba de lhe ser presente com grande vantagem.

Esse carvão deixou evidenciado na analyse feita que se presta perfeitamente á briquetagem, pois, além da elevada porcentagem de cinzas, 18,1 %, contém 6 % de enxofre.

As jazidas do carvão analysado são situadas no rio das Cinzas, tributario do rio Paraná, ficando a 50 kilometros da estrada de ferro. Essas jazidas são abundantes e alleram em grande extensão; sendo por isso o carvão do rio das Cinzas superior a todos os carvões do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, os quaes têm sido objecto de exploração e estudos. Parece assim tratar-se de uma outra camada geologica incluida nos mesmos terrenos permo-carboniferos do sul do Brasil e assim nas condições de dar muito boas briquettes que poderão ter applicação, tanto nas locomotivas como nas industrias, a um preço de fabricação muito menor que qualquer outro.

Encarando, pois, todas essas vantagens e como estimulo mesmo á industria nacional, é que o Dr. Arrojado Lisboa entrou em negociações com os proprietarios do carvão Rio das Cinzas, comprando já 1.000 toneladas.

O carvão ora adquirido vae ser caldeado com o Cardiff, entrando este com uma média de 25 por cento.

O assalto ao Museu

As diligencias continuaram infrutiferas

Interrogatorios na delegacia

Nada até agora adeantou a policia sobre o roubo hontem occorrido no Museu.

Algumas diligencias foram levadas a effeito de hontem para hoje, mas todas deram resultados nullos. A policia, anda ás tontas nas trevas, sem até agora haver descoberto uma pista siquer.

Este caso, parece, virá augmentar o numeroso rosario dos muitos com que o delegado Cid Braune se tem visto atrapalhado, para finalmente cair no esquecimento, sem que o responsavel seja preso, a não ser que um providencial acaso venha em seu auxilio.

Desde hontem foram presos os policiaes Clarimundo Eugenio de Andrade, n. 109; Raymundo Pereira da Silva, n. 188; Vicente Anastacio dos Santos, n. 105,; Militão de França, e o cabo Ildefonso de tal, todos da primeira companhia do 3.° batalhão.

Os dous primeiros rondavam o Museu, das 16 ás 24 horas de sabbado e os dous ultimos e o cabo, das 24 horas de sabbado ás 8 de hontem.

Hoje todos foram levados á delegacia do 10.° districto, para serem interrogados, ahi ficando incommunicaveis.

A' todos interrogámos sobre si sabiam algo do roubo, si durante a ronda haviam visto alguem que lhes despertasse suspeitas.

A resposta foi negativa.

Nenhum sabia nada do caso, que pudesse adeantar á policia.

O soldado Vicente Anastacio, quando interrogado por nós, disse que bem poderia o ladrão ter entrado pela parte dos fundos do edificio, mas que si isto se deu, não pode absolutamente ser responsavel, porquanto a sua vigilancia não podia se estender até ali severamente, por ser o local completamente impenetravel tal a quantidade de matto na ribanceira, que ali existe.

Só hoje pela manhã esteve no Museu o encarregado da secção dactyloscopica do Gabinete de Identificação, procedendo nos armarios e na janella encontrada aberta a um minucioso exame, tirando varias impressões digitaes.

Pela manhã estiveram ainda no Museu o delegado Cid Braune e dous peritos, que procederam a exame de corpo delicto nos armarios, e foi lavrado pelo escrivão Paula Ribeiro o respectivo auto.

A's 13 horas o delegado Cid Braune foi procurado na delegacia pelo Dr. Alberto Betim, com quem, depois de conversar em segredo, se retirou, indo ambos até ao Museu.

Pelo chefe do estado-maior da Armada foram recebidos telegrammas que communicam haverem o «scout» «Bahia», que se achava em Buenos Aires, deixado o porto do Rio Grande do Sul e o «Carlos Gomes» o de Natal.

Este vaso de guerra irá para o de São Luiz do Maranhão e aquelle virá para esta capital.

Ladrões audaciosos assaltam uma joalheria

Arrombando paredes, soalhos e chapas de ferro

Um cofre duplamente arrombado

Como foi encontrado o cofre da joalheria

A' ourivesaria, na loja, como os gabinetes do medico, da modista, e do dentista, no primeiro andar, não se abriram hontem, domingo. Offerecia-se num dia desses a opportunidade para penetrar ali no primeiro andar, o ladrão que tivesse a missão de dar entrada, pela madrugada, aos seus companheiros de quadrilha.

Mas a que horas entrar?

Necessariamente elles teriam observado os costumes dos unicos moradores do segundo andar e visto assim que ás 10 e meia, a porta da rua, do corredor, era fechada e reforçada com uma grande tranca de ferro.

No seu posto de observação da rua, um dos ladrões teria visto á tarde, cerca de 17 horas, chegar o dentista J. Gonçalves, abrir o seu gabinete, demorar-se apenas alguns minutos e sair.

Teria visto, tambem á mesma hora, mais ou menos, chegar o Sr. Teixeira, joalheiro, abrir a sua loja, demorar-se pouco e sair, fechando com cuidado a porta de aço, não se esquecendo de experimentar bem o cadeado.

Assim quando caiu a noite, o ladrão observador percebeu que não havia mais nada a esperar de extraordinario.

Mais tarde, quando tudo estava em socego, o ladrão observador dispoz-se a entrar em acção. Penetrou pela porta do corredor quasi em completa escuridão, subiu o primeiro lance de escada e ganhou assim o primeiro andar.

Ali, no corredor, facil lhe foi levar a cabo o que já havia preparado. Com chaves falsas ou gazuas, já préviamente experimentadas, abriu a porta do consultorio do Dr. Carneiro da Cunha, que é o primeiro aposento da esquerda para a direita de quem entra.

Por que preferiu elle esse aposento, não indo logo ao do dentista?

Porque o do dentista tinha a porta com uma fechadura de segredo, muito forte, além do reforço de um braço de ferro, por dentro.

Uma vez dentro do consultorio medico, elle fechou a porta por dentro e esperou calmamente, deitado num divan.

Dali elle percebeu que depois de 10 horas, alguem desceu do segundo andar e foi fechar a porta da rua.

Dali elle ouviu o rumor da tranca de ferro, ao ser collocada, em travessão.

E o ladrão teria sorrido, observando tanta preoccupação atôa.

A's tantas foi só elle sair do consultorio, ao ouvir o assovio combinado, descer a escada e abrir a porta da rua.

Os seus companheiros entraram, tendo, porém, ficado na rua, como sentinella, um dos da quadrilha, para avisar de qualquer perigo eventual.

Estava em casa pois a quadrilha toda. Era só pôr mãos á obra.

Voltaram para o gabinete do medico, e fecharam outra vez a porta. Foi feita a retirada de uns tijolos da parede, aliás, facilmente, e pelo buraco aberto, o mais magro passou, indo ter no gabinete da modista.

Aberta a portinhola do gabinete da modista, que fica dentro do do dentista, estava aberta a grossa e forte porta do dentista. Os outros, os mais fortes e mais grossos, que não podiam estar a passar pelo buraco da parede, entraram naturalmente pela porta escancarada.

Uma vez dentro do gabinete dentario, elles, que necessariamente eram tres, tiveram a mesma precaução de fechar-se por dentro, e entraram em operações com as suas ferramentas que haviam levado numa mala de couro, conhecido systema de conduzir o seu arsenal.

O plano, previamente delineado, foi executado á risca. Na distancia medida, cada um com sua pua, começaram dous delles a fazer pequenos buracos, juntos uns dos outros, nas taboas do soalho, e assim abriram de um lado e de outro a passagem para se fazerem escorregar até á loja, com o auxilio de uma corda cheia de nós, presa em cima por uma ferramenta passada, atravessada ao centro do buraco.

Desceram dous, ficando o terceiro, em cima, para prestar o auxilio necessario, tal como fazer descer o arsenal com que tinham de operar lá em baixo.

Uma vez na loja, os dous foram buscar, onde sabiam estar, uma escada que o joalheiro costumava ter, propria para chegar o empregado até o mais alto ponto da armação.

Dentro da joalheria estavam emfim, sem o menor tropeço, sem o menor obstaculo, a não serem os trabalhos dos arrombamentos, trabalhos esses relativamente faceis, pois tinham sido executados portas a dentro, a bom resguardo.

Primeiro elles foram ás vitrines, que abriram com a maior facilidade, pois não offereciam grande segurança. Dali arrecadaram as melhores joias, tendo tido tempo de escolher. Depois, foram ás armações que saquearam com a mesma calma, só arrecadando o que era de primeira qualidade. Tiveram o cuidado de separar dentre joias de ouro baixo, as de ouro fino. Parece até que estavam no conhecimento pleno do stock da casa. Por isso que em algumas joias nem tocaram.

Em boas palavras — não procuraram; foram na certa.

Na certa elles tambem se atiraram ao cofre de ferro, que se acha collocado no socavão da escada. Viraram o cofre com as costas para o lado de fóra e, por meio dos seus aperfeiçoados apparelhos, brocaram as duas ordens de chapas espessas, despedaçando-as depois.

Trabalho admiravel!

Feita a abertura pelas costas do cofre, os ladrões retiraram só aquillo que lhes convinha — isto é, as gavetinhas que guardavam os brilhantes soltos.

Tudo isso feito, á luz da electricidade, que elles puzeram a funccionar, estava terminada a colheita.

Os brilhantes, elles teriam mettido nos bolsos, mas as joias, sendo muitas e de diversos tamanhos, tiveram que ser mettidas em cestas, das que, para tal fim, existiam na joalheria.

Pela escada da joalheria elles começaram a fazer o transporte das joias, entre as quaes havia até cabos de guarda-chuva e castões de bengalas.

Parece que no guindar de uma das cestas para o sobrado, pelo buraco aberto, a cesta virou e despejou as joias, porque foram encontradas ainda espalhadas muitas dellas.

Em cima, no gabinete do medico, é que elles voltaram a se reunir e a recompor-se, limpando as roupas, lavando as mãos e fazendo pequenos pacotes dos objectos roubados. Para isso precisaram de pannos. Serviram-se então das toalhas do gabinete dentario e do reposteiro, que cortaram com a tesoura ali á mão.

Deixaram elles alguns restos das toalhas espalhados, assim como os papeis com que embrulharam os pacotes de prata que, com o dinheiro em papel, haviam tirado do cofre, na importancia de tres contos de réis.

Preparada a retirada, a quadrilha ficou á espera da opportunidade.

Um delles desceu e deu o signal, de dentro da porta do corredor. O de fóra respondeu.

Continuava a não existir policia.

Foi aberta a porta, e, assim, um a um, para não despertar attenção, lá se foram todos os ladrões.

Era já ao amanhecer.

E' quando os ladrões fazem a retirada, aproveitando o movimento da cidade, que se inicia, para passarem despercebidos, envolvendo-se entre os homens do trabalho que se levantam pela madrugada.

Sairam e deixaram a porta da rua encostada.

Não quizeram elles sair pela porta da joalheria, muito de proposito, preferindo o trabalho de subir de novo para o primeiro andar, passando pelo mesmo buraco, para não despertarem qualquer suspeita, si por acaso algum rondante, ou algum visinho os visse sair. Sim, que de um corredor, ninguem estranha sair alguem, ainda que em horas matinaes.

Foi pela manhã, ás 6 horas, que o roubo appareceu. O menor Sadi François, de 10 annos, sobrinho da modista e com ella residente no segundo andar, desceu ás 6 horas, para abrir a porta da rua.

Na escada, recuou, por ter visto o gabinete do medico com a porta aberta. Chamou a tia. Mme Gardygne chegou ao patamar. Sadi avisou-a.

— Desça; vá ver.

O pequeno desceu e verificou que tambem a porta da rua estava aberta.

Foi o primeiro alarma.

Nesse momento o interessado da joalheria, Sr. Manoel Ferreira, chegava á porta da loja e tentava abril-a.

Surprehendido com a noticia, foi verificar lá em cima o que se havia passado. Era o roubo!

Correu a chamar um guarda civil.

O guarda ficou a guardar a casa, emquanto o Sr. Ferreira ia á delegacia do 1° districto.

Depois appareceram as autoridades.

Foram assim iniciadas as diligencias policiaes.

O Dr. Muniz de Aragão, delegado do districto, compareceu e ali, mesmo combinou diligencias com o Dr. Ozorio de Almeida, 2° delegado auxiliar.

O corpo de investigação entrou a funccionar com todos os seus melhores auxiliares.

O photographo official do Gabinete de Identificação trabalhou, trabalharam os peritos de signaes digitaes, do mesmo gabinete. Para o mesmo fim de descobrir impressões digitaes, foram transportados para o gabinete um jarro, uma bacia, copos, e outros objectos que passaram pelas mãos dos ladrões.

Em abril de 1912, achando-se na Europa o Sr. Manoel Teixeira, foi sua casa commercial assaltada, não conseguindo os arrombadores o fim desejado.

Pelo espaço entre a escada que dá accesso ao primeiro andar e a parede, penetraram na loja, numa dependencia ao fundo.

Deram principio ao arrombamento, fazendo um buraco de quarenta centimetros quadrados.

Encontrando uma forte chapa de ferro, desanimaram, fugindo pelo mesmo logar.

Novo assalto tentaram ha cerca de um anno e pouco, tambem sem resultado.

Desceram por meio de cordas, do primeiro andar á área nos fundos da loja, a qual era separada desta por uma grade de ferro, fechada a cadeado, quebrando-o.

(Continúa na Ultima hora).

O "Mendo" foi preso outra vez

Franklin dos Santos Monteiro é um catatãosinho deste tamanho... Chamam-n'o o "Mendo" nas rodas da malandragem.

Tem mais entradas na Detenção do quantos dentes possue na bocca, porque o "Mendo" além de tudo, uma occasião quiz virar valente e um inimigo desguarneceu-lhe os maxillares com um avantajado soco.

As autoridades do 4° districto policial não podendo com a sua vida, prenderam-n'o e enviaram-n'o para o Dr. chefe de policia.

Foi solto hontem. Pois hoje o "Mendo" foi novamente preso por ter furtado, numa casa de penhores, duas cautelas pertencentes ao Dr. Mario da Conceição.

E agora vae dar um passeio á Colonia Correccional.

O Brasil e a Allemanha

Uma carta do Sr. Dunshee a Medeiros e Albuquerque

Na ultima correspondencia de Medeiros e Albuquerque, que demos á publicidade, o nosso illustre collaborador referiu-se a uma carta de Dunshee de Abranches, que lhe foi dirigida e que elle não recebeu, a proposito da celebração de um tratado de arbitragem entre o Brasil e a Allemanha.

A carta a que se reporta Medeiros e Albuquerque, que não a recebeu, soubemos ser assim redigida:

«Meu caro Medeiros — Lendo a tua ultima conferencia contra a Allemanha, senti do meu dever enviar-te estas linhas com uma ligeira explicação que certamente não levarás a mal, muito embora sejas um apaixonado em face da gloriosa nação a que tanto deve o Brasil no seu progresso economico e moderna cultura mental.

O governo allemão nenhum obstaculo levantou á celebração de um tratado de arbitramento com a nossa patria. Acceitou mesmo todas as clausulas do rascunho que elaborou o barão e que era «ipsis verbis» sem mudança de uma virgula o convenio que já haviamos firmado com a Grã-Bretanha.

O que fez não ter andamento esse acto diplomatico foi naquella época o estado d'alma de Rio Branco. A opposição movida na Camara contra os tratados sobre o condominio da Lagoa Mirim, e os limites com o Perú, principalmente a obstrucção que provocou o adiamento dos debates sobre o primeiro desses pleitos e fez com que ambos fossem discutidos e votados em convocação extraordinaria do Congresso, irritou sobremodo o immortal estadista. O discurso de Correia de Freitas, naquella sua linguagem pittoresca que bem conheces, estendendo-se até altas horas da noite e impedindo no penultimo dia de sessão que se deliberasse sobre tão magnos assumptos, ainda mais o magoou, tanto mais quanto attribuia tudo isso á injustiças do civilismo de que o Irineu Machado e o Barbosa Lima, com o conselheiro Maciel, eram os arautos na Camara, contra a sua pessoa, que todavia intervenção alguma tivera, como se assoalhára, na questão presidencial.

Durante muitas semanas não falára elle em outra cousa. Mais de uma vez teve impetos de se demittir do ministerio. Julgava-se ferido fundamente com a attitude da minoria parlamentar que, de facto, era quem, no momento, commandava os debates legislativos. E chegou mesmo a não querer dar andamento a alguns actos que pendiam do seu estudo, inclusive a convenção literaria com a França, sobre a qual o Alcindo e tu tanto se interessaram, si me não falha a memoria.

Eu havia elaborado então uma monographia sobre o «Brasil e o Arbitramento», monographia essa que o barão mandou tirar em edição de luxo, e preparava com ella um livro para mais tarde sob o titulo — «Le Brésil et l'arbitrage», trabalho a que ligava um grande interesse. Falei-lhe então sobre a necessidade de se ultimarem os demais convenios, que, sob este pensamento, já estavam em negociações adeantadas ou em primeiras conversas, e alludi ao tratado com o imperio allemão. Elle exaltou-se e disse:

— Era só o que faltava depois do que acabo de soffrer. Não trato mais de nada. O meu successor que continue a obra encetada, si assim o entender. O senhor bem sabe que, pelas leis allemãs, o tratado, uma vez recebida a assignatura do chefe do Estado ou do seu plenipotenciario, é um pacto perfeito e acabado, que não tem de ser submettido á approvação ou não do poder legislativo. Pois bem: sabendo disso aqui, eram capazes os senhores da opposição de obstruir os debates indefinidamente e deixar mal o governo. Foi um dos erros da nossa Constituição. Os Estados Unidos mostraram-se mais sabios e previdentes, limitando o exame de actos dessa natureza ao Senado Federal. E' pena assim que se não possa, por um projecto de lei, corrigir esse cochilo dos nossos constituintes...

O barão tambem muito se aborrecia com o Barbosa Lima, que vivia a reclamar da tribuna contra o facto do ministro do Exterior não cumprir o preceito constitucional sobre a remessa dos relatorios annuaes ao Congresso. E deves até estar lembrado de que cheguei a elaborar um projecto de lei sobre o assumpto, projecto que mereceu um bellissimo parecer do Justiniano de Serpa. Quando mostrei o rascunho ao nosso saudoso chanceller, elle teve um movimento de bom humor, cousa que já lhe era muito rara nos ultimos dias de vida e disse-me sorrindo:

— Não ha duvida: como argumentação por absurdo, nada se pode mais desejar...

Mas... ia-me afastando do thema desta carta, que só tinha por fim garantir-te que, entre as pavorosas accusações que fazes á culta e heroica Allemanha, não pode figurar o facto de não termos concluido com ella um tratado de arbitramento em tudo igual ao que firmámos com a Grã-Bretanha. Si esse convenio não está feito a culpa foi toda nossa.

Teu sempre amigo e collega — Dunshee.»

O Sr. Dunshee de Abranches nega haver concedido a um jornal de São Paulo a entrevista a que se referiu Medeiros e Albuquerque na sua ultima correspondencia de Paris e da qual só teve conhecimento por essa correspondencia. O que se deu, esclareceu o deputado pelo Maranhão, foi o seguinte: em uma roda de amigos, entre os quaes alguns jornalistas, narrou, em São Paulo, o texto da carta que enviou a Medeiros, fazendo commentarios a respeito.

Naturalmente, diz o Sr. Dunshee de Abranches, um desses jornalistas aproveitou a sua palestra, dando-lhe a fórma de entrevista, mas não a submettendo ao seu exame, razão por que ella reproduz infielmente o seu pensamento.

Conferenciou hoje, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil.

O Sr. ministro da Guerra mandou pôr a Fabrica de Polvora sem Fumaça á disposição do inspector do material bellico, de accordo com o disposto no art. 37 do regulamento approvado por decreto n. 11.541, de 7 de abril findo.

A guerra

Os inglezes obtêm uma grande victoria na Turquia asiatica

LONDRES, 7 (A NOITE) — *Telegramma official do Cairo informa que as tropas inglezas, depois de derrotarem completamente os turcos, occuparam a cidade de Amasiah, na Turquia Asiatica, fazendo prisioneiros o governador, 35 officiaes e 2.000 soldados e tomando 20 canhões.*

«Le Journal» affirma que a Allemanha não tem falta de munições

LONDRES, 7 (A NOITE) — *Em Paris causou sensação um artigo do «Le Journal», refutando o boato, ha muito corrente, de estar a Allemanha lutando com falta de munições.*

«E' absurdo — diz o orgão parisiense. A industria allemã, ha muitos annos, é a primeira do mundo. Todos os paizes compravam-lhe machinas, ferramentas, productos chimicos e pharmaceuticos.

A França tambem era sua tributaria no ramo industrial. Agora, todas as fabricas allemãs dedicam-se exclusivamente ao fabrico de artigos bellicos e esse fabrico, em vez de diminuir, augmenta cada vez mais.

Até na Suissa os allemães são mal vistos

A legação allemã em Berna foi apedrejada

LONDRES, 7 (A NOITE) — Causou em Berlim a maior indignação a noticia de haver sido apedrejado em Berna o edificio em que funcciona a legação da Allemanha, em seguida a uma manifestação popular.

O «Berliner Tageblatt» informa que o ministro allemão na capital suissa fez sentir ao governo que, si a aggressão se repetisse, o pessoal da legação a repelliria á bala.

Confirma-se a noticia da batalha no mar Baltico

LONDRES, 7 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, publica uma nota official do Almirantado allemão, confirmando o combate entre as esquadras russa e allemã em frente ao golfo de Riga.

Diz esse communicado que os allemães dominam o mar Baltico, apezar dos navios russos impedirem que elles bombardeassem a costa russa.

Os inglezes obtiveram uma grande victoria na região do Tigre

LONDRES, 7 (Havas) — Um communicado official sobre as operações de guerra na região do Tigre, na Turquia da Asia, traz as seguintes informações:

«As tropas inglezas tomaram no dia 3 do corrente a cidade de Amara, cujo governador se entregou como prisioneiro, juntamente com trinta officiaes e setecentos soldados.

Até hoje apprehendemos nesse local das operações sete canhões de campanha, seis de bordo, doze saveiros de aço, um grande vapor da carreira do Tigre, e tres outros menores e uma quantidade consideravel de espingardas e munições de toda a especie.

Além disso aprisionámos 80 officiaes e dous mil soldados.»

Os francezes continuam a progredir ao norte de Arras

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 23 horas, de hontem:

«Ao norte de Arras, a léste da estrada que vae de Aix-Noulette a Souchez, está travado um violento combate que se desenvolve a favor das nossas armas.

Em Pont-Buval tambem está empenhada violenta acção que já nos deu a posse de mais alguns terrenos.

Na aldeia de Neuville Saint-Waast temos obtido progressos e na região dos Labyrinthos conquistámos novas trincheiras.

Nos oito dias que já dura o combate tomámos dous terços desta importante posição fortificada.

Em Tracy-le-Mont, ao norte do Aisne, tomámos duas linhas de trincheiras e varios fortins, e em Beausejour, na Champagne, progredimos egualmente, por meio de obras de sapa.

Nos Vosges travaram-se duellos de artilharia.»

Os russos repelliram fortes reservas austriacas

PETROGRAD, 7 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«O inimigo continua na offensiva na direcção de Mosciska, a léste de Permysl.

Na linha Czychky-Bakovitza repellimos uma serie de ataques, infligindo perdas importantes ao inimigo.

A situação nas margens do Dniester continua inalterada.

As nossas tropas atravessaram o Pruth entre Delatyn e Kolomea, repellindo fortes reservas austriacas.»

A's 15 horas deu entrada em nosso porto o cruzador-torpedeiro «Tymbira», que partiu hontem da Victoria, onde se achava desde dezembro do anno passado para garantia da neutralidade das nossas aguas.

Uma valente navalhada

Em Bemfica

Uma valente navalhada, que pôz á mostra os ossos da face do lado esquerdo, cortando todos os tendões que encontrara a afiada lamina, levou hoje o quitandeiro Antonio Pinto, residente e estabelecido em Bemfica.

O facto passou-se no mercado de Bemfica, onde a victima negociava.

O aggressor foi um antigo desaffecto de Pinto, de nome Armando Affonso, residente á rua Paulo Vianna n. 28, que foi preso e levado para a delegacia do 18° districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e internou-se na Santa Casa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'"A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...a sessão agitada no Senado

...afinal, reconhecido senador pelo Paraná o Sr. Xavier da Silva

...Senado hoje se agitou. Realisou-se mesmo uma sessão importante e assás interessante.

...Sr. Ruy Barbosa lá esteve, e, si bem ...tomasse parte activa nas discussões, imprimiu á sessão um caracter de ...inteiro de attenção.

...se o parecer da commissão de ...sobre o pleito do Paraná. O Sr. ...Marques reduziu ás suas verdadeiras proporções aquelle mostrengo que o ...Walfredo Leal assignou de cruz.

...parecer está errado, inçado de fraudes, ...de mentiras, cheio de erros de somma e em todos os requisitos necessarios para ...todo uma coisa imprestavel.

...Sr. Generoso, de costume tão calmo, tão ...tão mudo, hoje revelou-se um orador sagaz, coherente e até vibrante. ...Srs. Bulhões, Ruy Barbosa, Ellis, Gorgonio Ribeiro Gonçalves, applaudiram muito ...pelo que fez um terrivel estudo de critica sobre a peça que monsenhor Walfredo ...assignar por sua.

...Sr. Generoso provou por a+b que o ...senador pelo Paraná foi o Sr. Ubaldino do Amaral e apresentou uma emenda ...pedido alteração das conclusões do parecer.

...faou o Sr. Alencar Guimarães, ...defendeu o parecer do... monsenhor ...Sr. Walfredo.

...Sr. Ruy disse, em aparte, que o silencio do Sr. Walfredo era uma prova de ...Sr. Generoso é que estava com a ...e o Sr. Generoso perguntou ao ...Walfredo si não queria falar. Monsenhor articulou uma palavra, o que provocou do Sr. Ellis este aparte:

...Depois da argumentação do Generoso, ...Sr. Walfredo vae mudar pelo reconhecimento do Dr. Ubaldino.

...Annunciada a votação, o Sr. Generoso pediu preferencia para a sua emenda, o que ...negado.

...O Sr. Ruy requer votação nominal para ...das conclusões do parecer, o que ...acceito.

...O Sr. João Luiz Alves diz que, na commissão votou pela annullação do pleito do ...mas que, não tendo ninguem, repele plenario, a annullação daquellas ...votará pelo parecer.

...contra o parecer os Srs. Generoso ...Ruy Barbosa, Ribeiro Gonçalves, ...de Bulhões, Adolpho Gordo, Al... Ellis e Bernardo Monteiro. A favor votaram vinte e cinco senadores, sendo, em seguida, o presidente proclamado senador pelo ...o Sr. Xavier da Silva.

COMMISSÃO DE PODERES

O Sr. Arthur Lemos, relator do pleito da ...leu o seu parecer, mandando reconhecer o Dr. Cunha Pedrosa.

O Sr. Alencar Guimarães pediu vista dos ...e que lhe foi concedido por tres ...

...joias de Mme. Marcy

O ladrão voltou ?

...teve hoje o 2º delegado auxiliar Mme. ..., proprietaria da pensão da rua da ...n. 90, que ha tempos fôra roubada em ...joias avaliadas em 40 contos.

...se que o ladrão fora o hespanhol ...Mario que fugira das garras da ...depois de praticar o roubo.

...Mme. Marcy desconfia agora que Justo ...está no Rio e foi pedir providencias ...

...hospital de beribericos em Copacabana !

...moradores já appellam para o Sr. presidente da Republica

A noticia, já officiosamente confirmada, de que se ia installar um hospital de beribericos em Copacabana, exactamente no ...da linda avenida Leblon, cuja construcção já foi começada, não podia deixar ...de despertar os mais energicos protestos ...parte dos moradores daquelle bairro, ...justamente apprehensivos.

...hoje uma commissão de medicos, composta dos Srs. Drs. professor Oscar de ..., Alvaro Alvim e José Marianno Filho, presidente da Liga de Defesa Esthetica do Rio de Janeiro, foi recebida em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica, transmittindo a S. Ex. o pedido, de que era portadora, de fazer sustar a execução de ...tão absurda.

Deante das considerações de ordem hygienica e esthetica que lhe foram feitas pela commissão, S. Ex. prometteu entender-se directamente com o Sr. ministro da Guerra, ...de attender á justissima reclamação ...moradores de Copacabana.

No palacio do Cattete estiveram á tarde o presidente e membros do Club Naval, que foram convidar o Sr. presidente da Republica a comparecer á sessão solemne que aquelle club se realisará no proximo dia 11, em commemoração ao anniversario da Batalha do Riachuelo.

No Jury um assassino é condemnado a quinze annos de prisão

Ao Tribunal do Jury compareceu hoje ...submettido a julgamento o réo Te... Cornelio Leão, accusado de ter, no ...5 de abril de 1914, na rua Visconde de Sapucahy, junto á rua da America, assassinado a tiros de revólver o individuo Alfredo Francisco Cabral dos Santos.

Apezar dos esforços empregados pelos advogados da defesa, que procuraram negar a autoria attribuida ao réo, este foi condemnado a 15 annos de prisão.

O Sr. Thomaz Cavalcanti irá já para o governo do Ceará ?

Um boato que corre em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (A. A.) — A "Folha do Povo" publicou um "suelto" dizendo ter o Dr. Aurelio Lavor renunciado á vice-presidencia do Estado, afim de ser eleito o coronel Thomaz Cavalcanti, ao qual o coronel Benjamin Barroso passará o governo.

O roubo da rua Rodrigo Silva

A ACÇÃO DA POLICIA

No interior do compartimento que tempos antes tentaram arrombar, fizeram novo buraco, meio metro adeante, suppondo não encontrar a chapa que encontraram da primeira vez.

Ao chegar ao termino do trabalho, viram então que a passagem estava feita, não para a ourivesaria, mas para a antiga Drogaria Mattos, á rua Sete de Setembro.

Abandonaram novamente a empresa que agora conseguiram levar a cabo.

O dono da joalheria, Sr. Manoel Teixeira, chamado pelo seu interessado, compareceu logo. Mais tarde o joalheiro foi á delegacia e prestou depoimento.

A joalheria, além do dono da casa e do interessado, tem como empregado do balcão Alberto Amorim, e nas officinas, José Evangelista e Damião Ribeiro.

Tambem aos Drs. Carneiro da Cunha e ao dentista Sr. J. Gonçalves foi pedido o auxilio de seus depoimentos. Os empregados, do dentista, de nome Henrique Viriato e do medico de nome Clemente da Silva, prestaram declarações na policia. Nenhum depoimento desses, porém, teve importancia, pois só souberam do facto hoje pela manhã.

Os processos empregados no arrombamento do cofre da ourivesaria, onde se achavam os diamantes e brilhantes de maior valor, lembraram á policia o assalto feito em janeiro ultimo ao cofre da casa Germano Boettcher, á rua S. Pedro, que, pela sua fortaleza, não conseguiram abrir de todo, fugindo ao serem presentidos.

Deixaram os arrombadores, nessa occasião, uma «valise» contendo os mais aperfeiçoados instrumentos, como mostra a nossa gravura.

Um pedaço de pua, encontrado, depois do exame feito pela policia no local, pela nossa reportagem, é perfeitamente igual a um daquelles instrumentos apprehendido na rua S. Pedro.

E' esta uma das boas pistas encontradas, além de outras que a policia activamente encaminha.

Os casos do Estado do Rio decidir-se-ão amanhã ?

Pelo menos ficou combinado

HAVERA' NUMERO ?

Amanhã, si houver numero, decidir-se-ão os casos dos 3º e 1º districtos fluminenses, bem como o de Goyaz, cuja discussão figura em ordem do dia.

Considerando-se, como de facto, fechadas as questões do reconhecimento, deverão tomar posse de suas cadeiras amanhã os Srs. Mauricio de Lacerda, Teixeira Brandão, Mario de Paula e Ponce de Leon, pelo 3º districto do Estado do Rio.

A sorte do Sr. Barros Franco depende do Sr. Carlos Peixoto.

Consta que S. Ex. vae atacar o additivo ao parecer do 3º districto e que, se isso acontecer, o Sr. Antonio Carlos renunciará o seu bastão de «leader».

Quanto ao parecer do 1º districto fluminense o que parece mais provavel é que elle ainda tenha de voltar á commissão.

Por Goyaz deverá entrar o Sr. Fleury Curado.

Isso tudo si houver numero para as votações, o que absolutamente não cremos.

Telegrammas para o Acre

Communica-nos a R. G. dos Telegraphos: «Em virtude de já se acharem trafegando as linhas telegraphicas construidas pelo coronel Rondon, até Santo Antonio do Madeira, os telegrammas expedidos do Rio de Janeiro e destinados ás estações do Acre ficarão sujeitos apenas á taxa de 900 réis por palavra.»

Conferencias.. conferencias...

O Sr. Pinheiro assediado

O Sr. Pinheiro hoje no Senado não chegava para as encommendas.

Toda a gente queria conversar com o formidavel estadista. Era um bocadinho p'ra este; um pouquinho p'ra aquelle; e assim S. Ex. ia contentando mais ou menos a todos. Mal S. Ex. deixava um, era abordado; e com o semblante carregado como o dia, ia despachando a todos. As conferencias mais longas foram as que S. Ex. teve com o Sr. Camillo de Hollanda, deputado pela Parahyba, «leaderado» pelo Sr. João Maximiano, director do «O Paiz» e relator das eleições do 1º districto do Estado do Rio, e com o Sr. João Lage, tambem director do mesmo jornal. O Sr. João Lage falava, o Sr. Pinheiro ouvia o que o Sr. Lage falava e depois explicava ao Sr. Hollanda o que ouvira do Sr. Lage. O Sr. Hollanda limitava-se a acenar com a cabeça em signal de obediencia.

Quando os Srs. Lage e Hollanda sairam, chegou ao Senado, muito afobado, o Sr. Irineu Machado, que procurava o Sr. Pinheiro. Pouco depois os dous se encerravam em longa conferencia. O Sr. Irineu falava, gesticulava e ameaçava; o Sr. Pinheiro limitava-se a sorrir olhando para a cara do seu interlocutor.

Os sorrisos do Sr. Pinheiro são tão maliciosos...

O Sr. ... presidente da Republica, recebeu hoje á tarde, no palacio do Cattete, o senador americano Burton, acompanhado do seu secretario e do embaixador do Estados Unidos, Sr. Edwin Morgan.

O bispo do Ceará vem tratar de interesses do Estado

FORTALEZA, 7 (A. A.) — Embarca hoje para essa capital o bispo do Ceará, que vae trabalhar a favor do Estado, flagellado pelas seccas.

Causou optima impressão esse gesto do pastor da egreja cearense. Acompanha-o, como secretario, o padre Quinderá.

Uma mensagem presidencial

O Sr. presidente da Republica transmittiu, em mensagem ao Congresso Nacional, as alterações que devem ser feitas no orçamento da Fazenda para o exercicio corrente.

Duas batalhas navaes em expectativa no Adriatico e no Baltico

A esquadra allemã está em actividade no Baltico

NOVA YORK, 7 (Havas)—Telegramma de Petrograd annuncia que a esquadra allemã está em grande actividade no Baltico, especialmente nas proximidades do golfo de Riga, onde o transporte russo «Yenisei» foi torpedeado por um submarino.

O mesmo telegramma accrescenta que, devido ás minas e á acção dos submarinos russos, foram tambem a pique tres vapores allemães.

Communicado official francez

PARIS, 6 (Recebido pela legação franceza) — Na região ao norte de Arras, durante a tarde e a noite, o inimigo empregou um esforço violentissimo para retomar as posições que perdera nestes ultimos dias.

Todo o sector de Ablain a Neuville, particularmente a usina de assucar de Souchez, soffreu um bombardeio quasi incessante, ao qual a artilharia franceza respondeu energicamente.

Os allemães realisaram cinco contra-ataques nos declives a léste da capella de Lorette; tambem os seus contra-ataques foram egualmente incessantes no bosque a léste da estrada de Aix-Noulette a Souchez.

Por toda parte a offensiva allemã foi quebrada e as tropas francezas mantiveram todas as suas posições, infligindo ao inimigo perdas consideraveis.

Entre a estrada de Aix-Noulette-Souchez e a estrada Ablain-Souchez, os francezes apoderaram-se de varias trincheiras inimigas, fazendo ahi trinta prisioneiros.

O canhão allemão que atirou na sexta-feira sobre Verdun foi assignalado e posto sob o fogo da artilharia franceza, que pôde constatar os effeitos do seu tiro, destruindo a argamassa da plataforma e fazendo saltar um deposito de munições.

Uma grande batalha em Gradisca

GENEBRA, 7 (Havas) — Telegrapham de Chiasso:

"Noticias recebidas de Udine informam que o avanço geral das tropas italianas prosegue activamente através do Isonzo, na região de Caporetto. Em direcção ao mar nota-se um importante movimento de tropas, estando empenhado um grande combate em Gradisca."

Um navio allemão é posto a pique no Vistula

LONDRES, 7 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que um aviador russo em explorações sobre o rio Vistula, descobriu um vapor allemão repleto de tropas, lançando sobre elle varias bombas explosivas.

Declarou-se immediatamente incendio a bordo e dentro em pouco o navio afundava.

E' fuzilado um deputado belga

LONDRES, 7 (A NOITE) — O "Telegraaf", de Amsterdam, publica o seguinte telegramma de Berlim:

"O governo allemão fez installar em Vilvoorden, na Belgica, uma grande fabrica de gazes asphyxiantes.

— As autoridades allemãs de Bruxellas mandaram fuzilar o deputado belga Maison, que facilitava a fuga dos seus compatriotas que desejavam reunir-se ao exercito do rei Alberto."

Em Arras e no Aisne os francezes vencem os allemães

LONDRES, 7 (A NOITE) — O "Press Bureau" dá á publicidade o seguinte communicado official francez:

"Repellimos oito contra-ataques dos allemães ao norte de Arras e nos declives de Notre Dame de Lorette causando-lhes baixas avultadas.

Ao norte do Aisne tomámos duas linhas de trincheiras e varios fortins."

O cruzador russo «Amur» foi mettido a pique

NOVA YORK, 7 (Havas) — Communicação official recebida de Berlim annuncia que um submarino allemão metteu a pique no dia 4 do corrente, nas proximidades do Porto Baltico, o cruzador "Amur", da marinha de guerra russa.

Um lança-minas vae a pique no mar Egeu

PARIS, 7 (Havas) — Segundo communicações recebidas nesta capital, o lança-minas «Casablanca» bateu numa dessas machinas explosivas no mar Egeu, salvando-se, ao que se sabe, o commandante da embarcação, um tenente e mais sessenta e quatro homens da equipagem, que foram recolhidos a bordo de um «destroyer» inglez.

E' possivel, dizem essas communicações, que outros tripolantes do lança-minas tenham alcançado a costa ou caido prisioneiros.

Como os russos explicam a sua retirada de Permysl

A offensiva moscovita continúa com exito

LONDRES, 6 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes de 2 a 5 do corrente.

No dia 1, continuou a batalha na Galicia com o mesmo encarniçamento, em toda a linha de frente entre o Vistula e o Nadvorna.

A' margem esquerda do San inferior, nossas tropas, depois de um avanço formidavel, penetraram nas linhas inimigas e tomaram uma importante posição na região de Rudnik, onde fizemos 4.000 prisioneiros e tomámos alguns canhões e metralhadoras.

Nossa offensiva em toda a linha de frente, até á fóz do Wisloka continua a desenvolver-se com exito.

Em vista do estado da artilharia e das obras de defesa destruidas pelos austriacos antes da sua capitulação, reconhecemos que Permysl estava incapaz de se defender. A sua permanencia em nosso poder servia apenas ao nosso proposito até certo tempo, quando a posse das nossas posições nos arredores a noroéste da cidade facilitavam as nossas operações no San. Quando o inimigo tomou Jaroslaw e Radymno e estendeu-se ao longo da margem direita do rio, a manutenção das ditas posições obrigava as nossas forças a combaterem numa linha de frente difficil e desegual.

Na região do Shavli, nas provincias balticas, houve principalmente escaramuças de pequeno resultado.

Na Galicia, á margem esquerda do San inferior, na confluencia com o Wisloka, obtivemos novos successos, principalmente a oéste de Rudnik. Nossas tropas continuam a perseguir o inimigo, que se retira em desordem.

A' margem direita do San, no valle do rio Wisznia, o inimigo continuou o seu ataque.

Entre Permysl e o Dniester, fizemos recuar de novo o inimigo, infligindo-lhe enormes perdas. Durante a noite de 2 para 3, o inimigo tentou lançar-se sobre as nossas trincheiras, mas foi repellido, abandonando em frente ás mesmas montões de cadaveres. No decorrer de um contra-ataque, fizemos 700 prisioneiros e tomámos algumas metralhadoras.

As proezas dos aviadores inglezes

Um hangar allemão é incendiado e um «Zeppelin» destruido

LONDRES, 7 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que um «Zeppelin» visitou, na noite passada, a costa oriental da Inglaterra e lançou bombas incendiarias e explosivas que causaram dous incendios, cinco mortos e quarenta feridos.

Esta manhã, ás 2.30, foi feito um ataque ao hangar de Evere, ao norte de Bruxellas, pelos tenentes aviadores Wilson e Mills, R. N. — Depois de lançadas as bombas, foi visto o hangar em chammas. Não se sabe si no interior havia algum «Zeppelin», mas as chammas attingiram a grande altura, elevando-se de ambos os lados do hangar. Ambos os pilotos regressaram incolumes.

A's 3 horas, o tenente aviador Warneford, R. N., atacou um «Zeppelin», no ar, entre Gand e Bruxellas, a 6.000 pés.

Lançou seis bombas e a aeronave explodiu, caindo ao solo, onde ardeu durante muito tempo. Com a força da explosão, o aeroplano do aviador inglez virou sú o aeroplano do aviador inglez virou ás avessas. O piloto conseguiu endireitar a sua machina, mas foi obrigado a aterrar em territorio inimigo. Não obstante, pôde reerguer o seu apparelho e voltou illeso ao aerodromo.

A' reunião semanal da A. C.

Foi recebido o presidente da A. C. de Pernambuco e tratou-se da sellagem dos stocks e das contas assignadas

A' sessão semanal da Associação Commercial, assistiu o Sr. barão de Casaforte, presidente da Associação Commercial de Pernambuco. Aberta a sessão o Sr. barão de Ibirocahy, apresentou o seu collega de Pernambuco aos companheiros; o Sr. Buarque de Macedo saudou o visitante, fazendo o historico de Pernambuco commercial e agricola.

O Sr. barão de Casaforte, agradecendo a saudação do orgão da directoria da A. C., declarou-se grande admirador do governo do Sr. general Dantas Barreto, a quem se deve o progresso de Pernambuco.

Em seguida o Sr. barão de Ibirocahy, expoz o resultado da conferencia tida com o Sr. Dr. Calogeras, sobre as contas assignadas e a sellagem dos stocks.

O Sr. Dr. Buarque de Macedo, historiou o resultado dessa conferencia; disse que tendo de ser prorogado o praso da sellagem dos stocks, o Sr. ministro da Fazenda declarou que tinha grande interesse em resolver o caso de accordo com a A. C., que aventou a questão e trouxe a reclamação de quasi todas as associações commerciaes do paiz.

Declarou mais S. Ex. que o governo estava na necessidade de fazer renda com essa disposição orçamentaria, por isso lembrava o alvitre de ser cobrada uma taxa addicional de 5 %, sobre todos os impostos de consumo.

A questão aventada pela A. C., é a de principio taxar mercadorias já despachadas para consumo, seria trazer novos onus ao commercio; seria conveniente, como é natural, que o legislador estudasse o assumpto e taxasse como entendesse, mas o precedente é máo, porque a aggravação de impostos ao criterio do poder executivo é uma ameaça perenne.

Aconselhava, por isso, que a A. C. insistisse na suspenção da disposição que manda sellar os stocks, até que o poder legislativo resolva a respeito, tanto mais quando a A. C. tem compromisso solemne de cooperar com o governo, nas providencias necessarias para a regulamentação das rendas e de novos impostos.

Os Srs. João Severino e Hans Stoltz acham que a A. C. não deve insistir na sua ultima reclamação mas amparar e promover a revisão dos impostos e direitos.

Esse assumpto ficou assim resolvido, apezar do governo ter concedido um meio conciliatorio, que não podia e nem póde prometter.

Sobre as contas assignadas, o Sr. ministro da Fazenda declarou que o assumpto ia ser estudado; e, que só depois daria a sua opinião de modo a conciliar os interesses do commercio.

O Sr. Ibirocahy, ao findar a sessão agradeceu a presença do Sr. barão de Casaforte e declarou que as reuniões passam a ser ás 15 horas no primeiro dia util de cada semana.

O mysterio das furnas da Tijuca

D. Maria de Freitas vae á delegacia

A tia do estudante morto nas furnas da Tijuca, cuja morte procura explicar-se, esteve hoje na delegacia do 17º districto.

O delegado recebeu-a e fez ver a necessidade de D. Maria de Freitas apresentar por escripto a sua denuncia para que legalmente seja proseguido o inquerito.

A queixosa prometteu preencher amanhã essa formalidade.

Comquanto não fosse tomada por termo nenhuma declaração da queixosa, D. Maria de Freitas sustentou ao delegado ter ouvido de Mme. Cachon, dona da pensão da praia do Flamengo n. 10, onde mora Rosita Colleman, que esta senhora chegára ferida na perna terça-feira de carnaval.

A vista dessa affirmação de D. Maria, que é fortalecida pelas declarações de uma pessoa que a acompanhava e que servirá de testemunha no correr do inquerito, deverá haver uma acareação entre D. Maria e Mme. Cachon.

O caso de Alagoas

Como se diz estar resolvida a questão

Dizia-se hoje, no Senado, como cousa estabelecida e perfeitamente verdadeira, quanto a Alagoas, o seguinte: os politicos conservadores daquelle Estado, depois de duas longas e demoradas conferencias com o Sr. Pinheiro Machado, uma realisada no Senado e outra no morro da Graça, resolveram que a 12 deste mez, perante o Senado conservador alagoano o Sr. Pedro da Cunha, vice-governador do Estado, na chapa Guedes Nogueira, tome posse do seu cargo. Como não poderá naturalmente penetrar no palacio governamental, requisitará a intervenção federal ao presidente da Republica.

Este encaminhará o pedido ao Congresso que a concederá, a esforços do Sr. Pinheiro, que tomou o compromisso de tal conseguir.

Depois da intervenção, então, o Sr. Guedes Nogueira seguirá para Alagoas, de cujo governo se empossará.

Os conservadores alagoanos estão contentissimos com essa resolução, a unica que lhe dará o ganho de causa.

O deputado Alfredo de Maya declarou-nos á tarde, o seguinte:

—Até agora nada está resolvido. O momento politico é melindroso e seria uma leviandade, si eu fizesse declarações sobre o que estamos fazendo para a ida do Dr. Guedes Nogueira, afim de tomar posse do cargo de governador. A' noite, resolveremos a sua partida ou acceitaremos o que o destino nos reservar.

O grande roubo do Museu Nacional

Novas diligencias policiaes

Para investigações necessarias foram, além dos dous agentes que se acham desde pela manhã ás ordens do Dr. Cid Braune, destacados pela Inspectoria de Investigação mais dous "detectives" daquella corporação.

A policia passou telegrammas para todos os Estados e para as Republicas sul-americanas visinhas, dando minuciosa descripção das pedras roubadas, peso, dimensões, cor, etc., solicitando das respectivas administrações policiaes medidas necessarias para que, si apparecer, seja preso o portador desses valores.

Nos nossos portos serão minuciosamente examinadas todas as bagagens e malas dos que pretenderem partir, pois a pedra mais valiosa desapparecida do Museu é a agua-marinha, que pesa 12 kilos, de regular tamanho, não sendo por isso facil passar despercebida.

Os outros dous agentes postos ás ordens do Dr. Cid Braune, pela Inspectoria de Investigações, receberam a incumbencia de vigiar as nossas officinas lapidadoras de pedras preciosas.

E' crença da policia que o ladrão procurará deformar a agua-marinha subtrahida do armario n. 63, pois, do contrario ella será inconfundivel.

Como dissemos em nossa noticia de hontem, o Museu Nacional dispõe actualmente de treze serventes.

O numero desses funccionarios alcançava, porém, antes da recente reforma no quadro dos empregados daquelle estabelecimento, a quarenta pessoas. Foram dispensados portanto vinte e sete.

A policia admitte a hypothese, devido ter o ladrão demonstrado perfeito conhecimento dos valores das pedras, tendo deixado nas vitrines as imitações em crystal, de estar envolvido no roubo um dos empregados demittidos.

Nesse sentido têm sido effectuadas algumas diligencias do resultado das quaes guardam as autoridades policiaes o mais impenetravel sigillo.

O ministro da Agricultura, em demorada conferencia que teve com o director do Museu, Dr. João Baptista de Lacerda, determinou que fosse aberto, um rigoroso inquerito administrativo para apurar no caso a responsabilidade que cabe aos funccionarios do Museu.

Esse inquerito foi instaurado hoje mesmo, tendo já prestado declarações modestos funccionarios e mesmo alguns chefes de secção.

Acompanhado do seu escrivão, do photographo do Gabinete de Identificação, voltou hoje, á tarde, ao Museu Nacional, o Dr. Cid Braune, delegado do 10º districto policial.

Examinando externamente as paredes dos fundos do edificio do Museu, abaixo da janella encontrada aberta, o delegado teve subitamente uma explosão de contentamento.

Estavam ali visiveis vestigios. O ladrão deveria ter subido até o alto e entrado pela janella, pois, a caliça das paredes estava marcada como si tivesse sido escalada.

O photographo preparou a machina e bateu as chapas.

Pouco depois, porém, soube-se que aquelles vestigios tinham sido deixados pela propria policia.

O Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, e o commissario Falcão, do 10º districto policial, haviam experimentado si seria facil fazer por ali a escalada.

O Dr. Cid Braune quasi chegou a ter uma syncope...

As commissões da Camara

Reuniu-se, hoje, a terceira commissão de inquerito, nada deliberando por não haver nenhum dos seus membros apresentado qualquer relatorio sobre os pleitos cujo estudo lhes foi confiado.

A commissão está convocada, novamente, para amanhã.

Reuniu-se a commissão de tomada de contas, sob a presidencia do Sr. Moreira Brandão.

O Sr. Hosannah de Oliveira leu parecer sobre o contrato do governo com The Amazon River Steam Navigation Co. Ld., registado pelo Tribunal de Contas sob protesto. A commissão adiou a assignatura do parecer, pedindo informações á commissão de finanças sobre uma mensagem governamental a respeito.

Por actos do Sr. ministro da Marinha

Foram nomeados o capitão de fragata medico, Dr. Julião Freitas do Amaral, para servir na enfermaria auxiliar do hospital de Copacabana; o capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza para capitão do porto do Piauhy; o 1º tenente Adalberto Lara de Almeida para immediato da escola de aprendizes do Pará; e o 2º tenente machinista Saturnino José de Sant'Anna para chefe de machinas da canhoneira «Amapá», da flotilha do Amazonas.

Habeas-corpus para um preso

Pelo juiz da Quinta Vara Criminal, Dr. Cesario Alvim, foi concedida hoje uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Felippe da Costa, preso na Casa de Detenção, desde 7 de março do corrente anno.

Para obter a referida ordem, allegou o paciente que, apezar de ter sido de facto condemnado pelo juiz da Sexta Pretoria, por sentença de 15 de fevereiro de 1915, a sete mezes e 15 dias de prisão, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, não podia, entretanto, ser sujeito á custodia, uma vez que tendo appellado a sentença daquelle juiz ficou suspensa em seus effeitos immediatos e juridicos.

A CAMARA EM RESUMO

O Codigo Florestal

A sessão de hoje, na Camara, não teve grande importancia. Ella teve inicio ás 13 e 15, presentes 62 deputados, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da vespera, lida, foi approvada sem debate.

No expediente foram lidas mensagens do governo e o parecer da quarta commissão de inquerito sobre as eleições do Estado do Rio, com emendas mandando reconhecer os Srs. Mario Vianna, Manoel Reis e Santos Abreu, em logar dos Srs. Almeida Fagundes e Horacio de Magalhães.

O Sr. Augusto de Lima referiu-se á necessidade de se pôr paradeiro á devastação das nossas florestas entre nós, estabelecendo-se desde já o Codigo Florestal.

O orador terminou enviando á mesa um requerimento para que fosse nomeada uma commissão especial para organisar esse codigo.

O Sr. Astolpho Dutra, presidente, declarou que já foi nomeada ha tempos uma commissão para este fim, da qual fez parte o proprio deputado Augusto de Lima. Esta commissão elaborou trabalho sobre o assumpto, que foi remettido á commissão de finanças, de cujo parecer depende. Em todo o caso, declarou o presidente, não terá duvidas de submetter, opportunamente, a votos o requerimento do Sr. Augusto de Lima.

Depois de fazer varias considerações sobre o mesmo assumpto o Sr. Bueno de Andrada, que foi aparteado pelo Sr. Antonio Calmon, passou-se á ordem do dia.

Não havendo numero para votações, pois apenas 103 deputados se achavam presentes, foi levantada a sessão, ás 14 1/2 horas.

A policia vae agir contra os grupos na rua Ouvidor

Varios negociantes da rua do Ouvidor reclamaram hoje das autoridades do 3º districto providencias contra um grupo de individuos que defronte dos seus estabelecimentos discutiam sobre guerra, impedindo assim não só o transito da rua como a entrada de freguezes nos seus armazens.

Este facto foi levado ao conhecimento do Dr. chefe de policia, que determinou que se collocassem guardas civis, para não consentir que taes abusos se praticassem.

As ordens são terminantes contra semelhante grupo, e a qualquer individuo que se furtar a attendel-a será preso e levado para a Central.

Actos do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje, os seguintes actos:

Nomeando ajudante da fortaleza da Lage, o capitão do 2º grupo de obuzeiros, Adolpho Ferreira Nobrega; secretario, o 1º tenente Felippe Moreira Lima; subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar desta capital, o 2º tenente Oswaldo de Sá Couto.

Mandando recolher ao 4º batalhão de artilharia, a que pertence, o 1º tenente Francisco das Chagas Canindé Coutinho.

O caso do "Princessan Victoria" na Alfandega

Foi hoje, á tarde, entregue ao Sr. inspector da Alfandega o relatorio do Sr. guarda-mór, communicando a violação dos manifestos brasileiros a bordo do vapor sueco "Princessan Victoria" por officiaes de um cruzador inglez.

O Sr. inspector acceitou o protesto do commandante, e declarou que nada tem a Alfandega com o facto, porque elle se passou fóra de aguas territoriaes.

Caso o governo inglez desminta a communicação do commandante sueco, este será multado de accordo com as nossas leis em 500$000.

O estado do rei da Grecia

Sua majestade continúa na mesma

ATHENAS, 7 (Havas) — O estado do rei Constantino, depois da operação de hontem, não apresenta alteração sensivel.

O boletim medico publicado á meia-noite dá as seguintes informações sobre as condições geraes do enfermo: temperatura, 103,3; pulso, 125; respiração, 26.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

38928	16:000$000
36947	2:000$000
28921	1:000$000
48063	1:000$000
3890	1:000$000

Premios de 200$000

25272	43783	12419	22914	48780
24176	34945	30223	18224	49779
30055	47249	25041	47128	[illegible]

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	938	Coelho
Moderno	381	Camello
Rio	412	Burro
Salteado		Gallo

Para amanhã:

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 21ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extrahida hoje:

2677	10:000$000
387	1:000$000
2758	1:000$000
3150	1:000$000
3574	1:000$000
3744	1:000$000
852	200$000
908	200$000
2255	200$000
2585	200$000
3319	200$000
3906	200$000

E outros premios menores.

Approximações

2676 e 2678 .... 100$000

Dezenas

2671 a .... 2680 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 12$000.

O ajudante-fiscal do governo, Dr. Pereira de Albuquerque.
O fiscal da Prefeitura, Pinto de Andrade.
O representante da Irmandade, Antonio Placido Marques, thesoureiro.
O escrivão, Arthur Gerhard.

Em memoria de Candido de Andrade

A Policlinica de Botafogo presta amanhã uma tocante homenagem a um dos seus fundadores, o Dr. Candido de Andrade, o saudoso clinico, ha pouco fallecido, inaugurando o seu retrato no salão nobre daquella pia instituição.

A ceremonia revestir-se-á de solemnidade e terá a assistencia de commissões delegadas pela Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, de institutos de caridade, de toda a directoria e conselho da Policlinica. Haverá uma sessão funebre, presidida pelo conselheiro Catta Preta, director da Policlinica. Fará o discurso de elogio do finado medico o Dr. Bento Ribeiro de Castro, orador official. A sessão começará ás 20 horas.

Um aviso sobre as forças do Paraná e Santa Catharina

Foi baixado hoje um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarando que o pessoal do estado-maior do commandante da circumscripção militar do Paraná e Santa Catharina deverá ser constituido como o das regiões onde não ha grande unidade organisada, conforme prescreve o aviso n. 360, de 5 de março deste anno, exceptuada feita, do encarregado do registo militar.

AS VICTIMAS DO DEVER

Um operario ao atravessar o leito da Estrada é colhido por um trem, morrendo instantaneamente

Mais uma victima de sua propria imprudencia. Hoje, pela manhã, um operario em demanda aos seus afazeres foi mutilado por um trem.

Seriam precisamente 7 horas. O trem SU 64 approximava-se da estação do Meyer.

O operario apressado, receioso de perder aquella conducção, que era, justamente, o trem que o deixava na Central á hora propria de começar o seu trabalho, avançou imprudentemente á frente da machina, para galgar a plataforma da estação.

Nessa occasião foi o infeliz operario colhido pela possante locomotiva e atirado a grande distancia.

Varios populares que haviam assistido á horrivel scena correram a soccorrer o infeliz, nada, porém, adeantaram, pois elle já estava morto.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia do 19.º districto, seguindo para o local o commissario Camara, que providenciou para que fosse o cadaver removido para o necroterio policial.

O infeliz operario não foi reconhecido e nenhum papel deixou pelo qual se verificasse a sua identidade.

Trajava pobremente paletot azul, calça marron, botinas amarellas e chapéo cinzento.

Aparentava uns 25 annos, era de cor branca, estava barbeado e tinha os bigodes frizados.

Na Escola Nacional de Bellas Artes foram approvados nos exames de admissão os candidatos: Ramiro Peixoto de Oliveira, Antonio Furtado Cavalcanti, Alberto Luiz de Mattos, Roberto Janozzi, Roberto Magno de Carvalho, Carlos do Rego Raposo, Elter de Oliveira Coelho e Souza, Manoel Joaquim Alves Filho, João Basilio Cardoso Pires, Hippolyto Vaunier, D. Maria Nazareth da Silva, D. Alice Linhares, Marcellino Dias Martins.

Houve um inhabilitado.

Apreciação do «Binoculo» na sessão especial, dedicada ás senhoras:

Um caso de paixão intensa e perigosa. O amor, o eterno amor que proporciona as maiores delicias e as maiores torturas foi o thema deste «film» extraordinario.

* * *

Warner, um poeta, é amado, ao mesmo tempo, por duas irmãs, de uma maneira prodigiosa. Ellas o adoram. Por fim elle casa com uma... Mas não póde esquecer a outra... E não esquece... Finalmente, não podendo supplantar o seu grande amor, Warner esquece a esposa. E' o começo da tragedia. Enganada e trahida, ella vinga-se matando os culpados. Ah! si todas as mulheres procedessem assim o mundo se despovoava...

* * *

Mas a belleza desta fita cujo enredo acabamos de descrever, não está unicamente no thema. O trabalho dos artistas é completo. Na scena da orgia a Hesperia tem uma expressão physionomica perfeita: o olhar é realmente o de uma mulher apaixonada; o jogo da face, a contracção dos labios; a mão tremula que procura alguma cousa no ar e aquella dentada forte, vehemente, delirante, no proprio braço, dão a idéa completa, admiravel, absoluta, de uma mulher louca de amor...

* * *

Depois, a scena da renovação entre ella e Warner é commovedora de naturalidade. Elle receia, vacilla, recua, quer fugir, mas não póde. Ella o vae fascinando lentamente, pelo olhar, subjugando-o aos poucos... Segura-lhe a cabeça, prende-lhe as mãos, entontece-o, domina-o, subjuga-o, emfim, definitivamente, num beijo prolongado...

OS SPORTS

Corridas

O Derby-Club commette o maior dos escandalos — O Grande Rio de Janeiro é annullado sem se saber porque

Nos annaes do "turf" de nossa cidade nunca se registou um facto tão escandaloso como este da directoria do Derby-Club annullando o "Grande Premio Rio de Janeiro". Foi o "record" do desprezo pelo publico e pelo direito e interesses dos proprietarios; foi um supremo deboche atirado sobre quantos, confiantes, entraram, de boa fé, nas apostas do pareo e na disputa de um premio promettido; foi o maximo de irregularidade em corrida, nunca visto no guerreado prado de Santa Cruz e nem nos tempos do famoso club da Villa Guarany!

Em alguma cousa o Derby-Club havia de ser o primeiro, havia de dar a nota: e foi em materia de escandalos.

Desde logo cumpre assignalar a grave irregularidade de ser corrida uma prova de 12:000$, a sexta do programma, já noite completamente fechada. Num grupo que se formara, durante um dos intervallos, alguem alvitrara:

—Como seria interessante e agradavel, pelo nosso clima, fazerem-se corridas nocturnas, bem illuminada a raia pela electricidade...

A isto respondeu um conhecido jornalista:

—Nem pense nisso. Si corridas de dia são o que todos sabem, corridas á noite não o seriam de cavallos, mas de... gansos.

E o Derby-Club, na sua segunda festa do anno em importancia, offereceu verdadeiramente uma corrida de gansos.

Mas — perguntamos nós, como no prado perguntava toda a gente — por que foi annullado o pareo? Ninguem sabia. E, emquanto as respostas vagas davam razões varias, como a de falta de saida, como a de um desgarro de Campo Alegre em Argentino, um perverso indignado exclamava:

—Jogaram fortemente no Argentino, por terem com certa a sua victoria e para fazerem decrescer o rateio do referido animal; perderam e a unica solução do caso foi a annullação do pareo.

Nada sabemos sobre isto e apenas registamos o commentario, para que se veja a quanto se expõe uma directoria que chamou a si a tarefa inglória da anarchia do nosso "turf".

Com a annullação do "Grande Premio Rio de Janeiro" o Derby-Club tirou as seguintes vantagens:

a) Deixou de pagar os premios, sendo o principal de 12:000$, aos legitimos ganhadores;

b) Deixou de restituir muitos bilhetes de apostas, pois que os apostadores os rasgaram;

c) Fará realisar a prova em outro dia, com prejuizo para os proprietarios e com a segurança de poder colher della melhores vantagens.

E são estes Srs. directores, que tudo desrespeitam e que se riem do direito alheio, os mesmos que não trepidam em fazer insinuações descortezes á imprensa honesta que trabalha e que certamente tem uma comprehensão do "turf" muito mais nitida e elevada do que a delles!

Football

Paulistano x Fluminense

A victoria não pendeu hontem nem para um nem para outro lado. Manteve-se no meio campo estendendo as suas azas, egualmente abertas, egualmente protectoras sobre locaes e visitantes.

Assim, ambos foram victoriosos: bateram-se como heroes, calma, perfeita e ardorosamente. No atacar o adversario, no defender as suas posições cada um não levou vantagem ao outro. O "score" de o X o foi bem a prova disto, foi o premio geometricamente repartido.

Cedo ainda e o bello campo de "sports" da rua Guanabara já estava tomado por uma multidão immensa de espectadores alegres e risonhos, deixando antever nas suas physionomias o enthusiasmo que lhes ia nas almas e o estado de nervosidade pela expectativa daquelle campo liso, extenso e esverdeado.

Os que ainda não estavam collocados para o proximo espectaculo iam e vinham olhando um logar por acaso desprezado para se collocarem, pedindo venia aos desconhecidos ou a protecção a um amigo para alcançarem logares: todos queriam ver e ninguem desejaria perder um só lance da bella partida. Lado a lado, na frente e nos fundos as "toilettes" de todo aquelle agrupamento de gente matizava o dia azul acinzentado de hontem e o verde escurecido das arvores que rodeiam o campo. Era uma muralha humana a cercar o rectangulo onde se ia ferir a peleja.

Esta começou ás 16,12 sob as ordens do Sr. A. Borgerth, o esplendido e calmo juiz, que actuou no jogo. Começou forte e intensa, com a saida dos tricolores, logo rechassados pela pericia de Rubens Salles, o famoso "half-back" paulista.

E assim, intensa e forte, cheia de lances que faziam tremer e vibrar toda aquella enorme assistencia a peleja se prolongou por todo o primeiro "half-time" e começou e terminou no segundo.

Investidas dos brancos, prodigios da defesa tricolor; avanço dos fluminenses, bravura da defesa dos paulistas a cada momento se observavam.

Welfare commandava a linha dos locaes, auxiliado por Oswaldo, que se mostrou um excellente "center-half", esta avançava ligeira como é seu habito, combinada, mas no ultimo estadio si não era Orlando ou Carlito a inutilisar o ataque dos nossos era a ultima barreira, representada por Stelitano, que com um excellente golpe de vista annullava a avançada.

E a bola era devolvida ao campo contrario. Assenhoreavam-se della os "forwards" paulistas e tambem combinados, mas não tão ligeiros, em verdadeiros cabates, cercavam o "goal" dos fluminenses, salvo sempre por Vidal, já agora podemos avançar, o mais "cavador" e perfeito dos nossos "backs" ou pela calma e pericia de Marcos.

Foi assim o jogo de hontem, com lances sempre novos, sempre differentes. Ambos os "teams" trabalharam por levar de vencida o adversario, sempre com uma nova artimanha e este respondia sempre de uma maneira efficaz.

O "team" do Fluminense jogou a perfeição, mostrando que são aproveitabilissimos os "trainings" de escala a que submettem; si tivessemos de salientar algum componente seria por certo em primeiro logar Vidal, que ao lado de Marcos, foi o garantidor do honroso empate.

Da parte do Paulistano, cuja linha de atacantes, si não fosse um pouco vagarosa e não tivesse Parrain, com visivel medo de Vidal, teria aberto o "score", todos jogaram simplesmente bem, como moços que conhecem o Association e a sua maneira de melhor jogal-o. Uma menção-zinha é devida, entretanto, á sua defesa hontem, de uma perfeição extraordinaria, notadamente Rubens, Orlando, Stelitano e Sergio, um "half-back" de ala, cujo jogo faz rir de gozo, tanto é perfeito e delicado no tirar e no marcar.

——Após o banquete hontem realisado no hotel dos Estrangeiros, offerecido ao valoroso "team" do Paulistano F. C., a alegre rapaziada do Paulistano partiu em automovel para visitar a séde do Villa Isabel F. C., no Boulevard 28 de Setembro.

Festivamente recebidos pela directoria daquelle club, os rapazes do Paulistano felicitaram o seu presidente pelo progresso a que attingiu o Villa Isabel, sendo nessa occasião offerecida, pelo Sr. Alberto Silvares, uma taça de "champagne" a todos que se achavam presentes.

Debaixo da mais franca alegria e manifesta cordialidade naquelle bello conjunto, tivemos a opportunidade de ouvir cantar o tenor Sr. Edgard Moreira, associado do Villa Isabel, sendo muito applaudido.

Nos arredores do football

O Botafogo recomeçou hontem os seus "trainings" matutinos. O de hontem esteve muito animado e concorrido pelos numerosos "torcedores" do glorioso pavilhão alvi-negro.

Treinaram tambem, porque farão parte da primeira "eleven" do sympathico club da rua General Severiano, os laureados "players" Abelardo de Lamare, Luiz Rocha e Lauro Sodré Junior.

O primeiro parece-nos que poderá recuperar a metade de seu antigo jogo; o segundo poderá substituir Rolando, passando este para o logar de Caldas, que por sua vez, irá jogar de "half-right" do 2º "team" no lado de Pino e Couto, e finalmente sobre o terceiro o seu "training" de hontem, esteve abaixo da critica, mas isto é de desculpar-se, pois Mimi, que faz o jogo de Lauro, não compareceu ao "training".

——E' provavel a transferencia do "training" dos combinados da L. M. S. A. de quinta para sexta-feira.

Esta transferencia, assim ouvimos dizer, é devido a ter na quinta-feira o Fluminense o seu ensaio semanal, dia esse em que só consegue o valente club da rua Guanabara reunir os seus "players".

A commissão de football de certo accederá a esta justa transferencia.

JOSE' JUSTO.

Quasi cegou o outro com uma foice... e foi-se...

Diversas familias esperavam hontem o trem na estação Ricardo de Albuquerque, da Linha Auxiliar, quando appareceu o desordeiro Manoel do Sacramento e poz-se a dizer improperios.

O conferente dessa estação, Sr. Raul de Freitas Ramalho, chamou-o á ordem.

Irritado com isso, Sacramento, que se achava armado de foice, desferiu um golpe no conferente, deixando-lhe o olho esquerdo em petição de miseria.

Commettido o delicto o desordeiro fugiu.

O ferido, depois de receber curativos em uma pharmacia local, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 23.º districto teve conhecimento do facto.

Com vistas á commissão dos "sapos"

Moradores de Santa Thereza reclamam por nosso intermedio providencias das autoridades competentes contra a criação de porcos, cabras e bodes que se está fazendo em uma casa da rua Corrêa de Sá esquina da do Aqueducto e da Santa Christina, criação essa que, sendo uma grave infracção das posturas municipaes, está se tornando uma ameaça á hygiene local.

Tambem chamam a attenção para o estado de abandono em que se encontra um terreno nas mesmas immediações, que é deposito de immundicies e valhacouto de vagabundos e de ladrões.

De uma discussão entre praças de policia e civis sáe um individuo ferido a bala

EM BOTAFOGO

Na rua Assumpção, em Botafogo, estava um grupo de quatro individuos conversando.

As praças de policia ns. 805, da primeira companhia do 3.º batalhão, e 893, da segunda do 2.º batalhão, acercaram-se do grupo, intimando-o a retirar-se.

Originou-se uma pequena discussão.

Dizem os soldados que os individuos reagiram á intimação, procurando aggredil-os, motivo por que fizeram alguns disparos de pistola.

Testemunhas do facto, porém, affirmam que não houve reacção.

Acorrendo ao local outros policiaes, foram levados á delegacia do 7.º districto, as duas praças e os individuos Joaquim Fonseca, Manoel Pinto Nunes, José da Costa e Salvador Marques.

Este ultimo achava-se ferido por bala na coxa, accusando como autoras do ferimento as duas praças de policia.

Salvador mora á mesma rua Assumpção n. 126.

O commissario Alarico deteve os quatro, remettendo presas para o quartel as duas praças e iniciando o inquerito.

O caso da escola da [rua] Evaristo da Veiga

Uma carta da professora [...] regia

Recebemos hontem, mas só hoje a p[...] publicar, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — De[...] silencio, como tenho feito até hoje, o [...] escola da rua Evaristo da Veiga, [...] a harmonia e as boas normas [...] a Sra. inspectora, D. Esther Pe[...] lo, não houvesse escripto em [...] plicação" que desejava fazer escandalo [...] ta do caso.

Professora ha muitos annos, tendo [...] cargo que exerço não por obsequio [...] quer que fosse, mas [...] exame exigidas na epoca em que [...] habituei-me a viver na modestia [...] me como premio dos meus [...] gos, de que me não accuse [...] lidade da minha consciencia [...] Pre assim, como é que depois de mais [...] renta annos de serviço no magisterio [...] modificar esse meu modo de proceder, [...] da-me pôr em evidencia e de modo [...] como assevera a Sra. inspectora?

Em que e quando fiz escandalo? [...] do me dirigi ao integro Sr. director [...] solicitar que não fechasse a escola [...] Seriam escandalo de minha parte [...] as reclamações dos interessados levados a [...] de direito?

Affirma ainda a Sra. inspectora [...] lhor do que eu ninguem sabe quão [...] mostrou na fiscalisação" da escola [...] direcção. Si o excesso de bondade [...] da zelosa inspectora foi até a tolerancia [...] vos diga quando e em que consistiu. O [...] facil, provar difficil e no caso vertente [...] possivel.

Permitti, Sr. redactor, fazendo [...] implore, publicamente, á Sra. inspectora [...] em beneficio da instrucção e mesmo [...] que exercemos, deixemos de [...] empenhos em trabalho mais util, [...] reabrir com a maxima brevidade a [...] mixta do 2.º districto.

Acceitae, Sr. redactor, com [...] consideração, os [...] de junho de 1915. — [...] e Souza."

Fallecimento de um diplomata hespanhol

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Falleceu n[esta] capital e foi sepultado hontem, o secretario da legação de Hespanha, Sr. Benito[...]

Da platéa

Noticias

As primeiras de hoje

Ha hoje em dous theatros tres primeiras: as das comedias «Abençoada chuva», de Paul Gavault e «Ha seis mezes», de Max Marcy. E, no Carlos Gomes, a comedia, genero livre, em tres actos, de Georges Feydeau, «Passe-lhe a mão...», traduzido por Bruno Nunes, que já aqui foi representada no Recreio ha mezes por essa mesma companhia Eduardo Vieira.

A temporada theatral estrangeira

A temporada theatral estrangeira está prestes a começar. Já se acham abertas as assignaturas para as recitas das primeiras companhias que nos visitarão este anno: a companhia de operetas e revistas Gialhardo, de que fazem parte os artistas Palmyra Bastos e José Ricardo, e que se estreiará no dia 18 do corrente no theatro Apollo, e a companhia dramatica franceza de Felix Huguenet, que debutará no theatro Municipal no dia 21 do corrente.

A assignatura da companhia portugueza Gallardo é para 12 recitas sendo 10 com peças novas para o Rio, e está aberta na bilheteria do theatro Apollo.

A assignatura da companhia Huguenet é de 10 recitas e está aberta na casa Arthur Napoleão.

A companhia Gallardo estreará com a opereta «Maridos alegres» e a «troupe» Huguenet com a peça «Georgette Lemeunier».

Luta de empresarios

E' sabida no nosso meio theatral a luta em que ha muito vêm empenhados dous dos nossos mais conhecidos empresarios. De modo que as rodas dos cafés e das caixas theatraes têm de quando em vez assumpto para interessantes palestras, motivadas por partidas que cada um desses empresarios prega ao outro. Agora, já está dado á discussão o seguinte caso: conhecido actor-empresario, depois de ter estado por muitos mezes num theatro dum desses empresarios, resolveu terminar ali o seu negocio e ir com quasi toda a sua companhia e repertorio alistar-se numa nova «troupe» que se estréa por estes proximos dias num theatro pertencente ao outro empresario. Tudo muito bem. Esse actor-empresario dissolveu a sua companhia e contratou-se com os seus elementos na nova companhia. Agora porém, que é dos scenarios das suas peças? O empresario do theatro por elle desoccupado não os quer dar. E para isso pede o auxilio da justiça.

A questão está nesse pé e talvez, se torne desnecessario dizer aos nossos leitores que, certamente, saberão de quem se trata, que é a segunda em identicas condições que se suscita este anno com esses mesmos personagens.

— Desligou-se da companhia nacional Lucilia Peres o actor Eduardo Vieira.

— Ainda não reapparece esta semana no palco do Trianon o actor Augusto Campos.

— Acha-se restabelecida a actriz Maria Lina, que ha dias enfermara.

— A empresa Paschoal Segreto está organisando um grande festival para realisar-se por estes dias no theatro São Pedro, em honra ao Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

— Ainda não foi assignado o contrato de arrendamento do theatro Municipal pela Prefeitura á empresa do Sr. Walter Mocchi.

— Fala-se que o actor Eduardo Vieira vae organisar uma companhia dramatica para o São José.

— No Pathé-Palacio, em São Paulo, estão se realizando interessantes espectaculos dados por uma «troupe» denominada Caipira, organisada pelo poeta Cornelio Pires.

A especialidade dessa companhia é representar scenas humoristicas, em que entram caipiras, turcos e italianos, representações essas que tem feito successo na capital paulista.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «O lambary»; Recreio, «A menina do chocolate»; Palace, «Delicioso casamento»; Trianon, «Abençoada chuva» e «Ha seis mezes»; Carlos Gomes, «Passe-lhe a mão»; São Pedro, «Eugenio!».

Desgostou-se á ultima hora

E foi morrer na Santa Casa

Conforme noticiámos hontem com a epigraphe acima, foi soccorrida pela Assistencia Publica uma mulher que em sua residencia á rua de São Jorge n. 41 tentara contra a existencia, ingerindo lysol.

Tratava-se da nacional Maria Laurinda da Conceição, com 19 annos, solteira, que por desgostos intimos resolvera morrer.

Maria, em estado gravissimo e já sem fala, foi internada na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

NOTICIAS LIGEIRAS

MENOS UM — O commissario Piement, do 6º districto, prendeu na praia do Russell o ladrão José Gandra autuando-o.

VICTIMA DO TRABALHO — Quando trabalhava na fiscalização dos bondes do Jardim Botanico, na rua Humaytá, o fiscal n. 47, João de Abreu, residente á rua João Affonso n. 48, casa 3, caiu, fracturando o craneo.

Soccorrido pela Assistencia foi removido para a Santa Casa.

Do occorrido tomou conhecimento a policia do 21º districto.

O commercio varejista de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Os retalhistas de seccos e molhados reunem-se hoje á tarde, para resolver a sua attitude em relação á lei municipal que estabelece o fechamento dos estabelecimentos desse genero, aos domingos.

Está publicado o 3.º numero do semanario «Os Annaes Forenses», trazendo na sua pagina de honra o retrato do conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã 8 a terceira e ultima prestação de 10%, dos titulos em moratoria e vencidos a 10 de dezembro.

— Procedente da Laguna, vieram pelo vapor «Planeta» 220 caixas de banha, 2.140 saccos de farinha, 964 de feijão, 880 de polvilho, 307 de assucar, 217 de arroz, 59 jacás de carnes, 14 caixas de mel, 80 fardos de crina, 200 couros e 8 jacás de toucinho; e pelo «Prudente de Moraes», 938 caixas de banha, 452 saccos de feijão, 300 de farinha, 200 de arroz, 553 de polvilho, 270 de assucar, 15 caixas de mel, 257 jacás e 2 caixas de carnes.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 446 latas, 125 caixas e 39 engradados de manteiga, 297 caixotes de queijos, 10 saccos e 1.582 jacás de batatas, 51 de carne, 52 de toucinho, 10 caixas de rapaduras, 3 de frutas, 8 de linguiças, 50 de banha, 10 de melado, 2 saccos de sementes e 7 de arroz; para a estação de Alfredo Maia, 74 latas de manteiga e 203 caixotes de queijos, e para a Marítima, 80 rolos de sola, 264 volumes de fumo, 214 jacás de batatas e 1.232 saccos de feijão.

— Pelo vapor nacional «Itapuhy», chegaram de Porto Alegre, 1.871 caixas de banha, 74 saccos de feijão, 19 de farinha, 30 jacás de carnes, 3 de toucinho, 82 caixas de queijos, 52 de batatas, 6 caixas e 50 quintos de vinho e 3 fardos de couros; de Pelotas, 100 saccos de feijão, 55 de arroz, 6 fardos de xarque, 200 de alfafa, 40 caixas de linguas, 160 de cebolas, 2 rolos de sola, 2 fardos, 9 rolos e 2 caixas de couros; do Rio Grande, 95 saccos de feijão, 3 fardos de peixe, 5 caixas de ovas e 90 de cebolas; de Antonina, 251 saccos de feijão, 10 barricas de carnes e 4 caixas de bacon; de Florianopolis, 20 saccos de feijão e 75 rolos de sola.

— Pela E. F. Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa, 2.246 saccos de milho, 580 de assucar, 35 de feijão, 2 jacás de carnes, 8 saccos de batatas e 36 latas de manteiga.

— O vapor nacional «Sirio», trouxe de Montevidéo, 1.001 fardos de xarque e 4 bordalezas de sebo; de Porto Alegre, 577 saccos de farinha; de Pelotas, 420 saccos de arroz e 150 fardos de alfafa; do Rio Grande, 100 caixas de batatas, 54 de conservas, 8 de biscoitos, e 1 de charutos; de Florianopolis, 31 caixas de banha, 32 saccos de feijão e 10 de polvilho; de Itajahy, 82 caixas de banha, 1 de mel, 27 de manteiga, 16 rolos de sola, 16 saccos de feijão, 51 de polvilho, 100 de arroz, e 15 de sanga; de S. Francisco, 30 barris de polvilho e 10 caixas de mel; de Antonina, 24 caixas de toucinho, 30 barricas de carnes e 125 de matte, e de Santos, 100 saccos de feijão.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil em Londres.

O Sr. Dr. Francisco Pinto Seidl, secretario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

O Sr. Dr. Americo Lassance.

— Faz annos amanhã Mme. Inglez de Souza, que receberá á noite em sua residencia as pessoas de sua amizade que quizerem cumprimental-a.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o casamento do Sr. Hermann Friedemberg, funccionario da Light, com Mlle. Ednia Cavalcanti, filha do Sr. Ferreira Cavalcanti.

— O Sr. segundo tenente do Exercito Orlando de Verney Campello contratou casamento com Mlle. Laura Ecilda da Silva Manoel, filha do Sr. capitão Lucindo Pereira da Silva Manoel.

Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

— No dia 5 do corrente realisou-se o enlace do Sr. João Ferreira Junior, antigo funccionario da Santa Casa, com Mlle. Corina Nunes Loureiro.

Serviram de padrinho nas cerimonias civil e religiosa os Srs. Manoel Segadas Vianna e sua Exma. esposa, e o Sr. Waldemiro Bastos e Exma. senhora.

O acto civil teve logar na Quinta Pretoria e o religioso na matriz do Engenho Velho.

MANIFESTAÇÕES

Realisa-se hoje a manifestação que um grupo de amigos fará ao Dr. Americo Lassance, festejando o seu anniversario natalicio.

A manifestação terá logar na residencia do homenageado, á rua Presidente Pedreira, em Nictheroy. A barca especial partirá do cáes Pharoux ás 18 e meia horas.

FESTIVAL

No dia 11 do corrente, ás 20 horas e tres quartos, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, realisa-se um festival concertante, organisado por uma commissão da Caixa Beneficente da Liga Maritima Brasileira, e por um grupo de musicistas e artistas lyricos, precedido de uma ligeira conferencia a proposito do combate naval do Riachuelo, feita pelo nosso collega de imprensa Ricardo Barbosa.

— No Circulo Catholico realisa-se no dia 12 do corrente, ás 20 horas, a conferencia do Sr. Alberto Leite, que dissertará sobre o thema: «A alegria do bem na mulher brasileira». A conferencia, que é de iniciativa de Mme. Gaby Coelho Netto, é em beneficio dos albergues nocturnos.

CONCERTOS

No dia 18 do corrente realisa-se no salão da Associação dos Empregados no Commercio o primeiro recital de canto da soprano brasileira Mme. Julieta Corrêa, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

Na sua festa de estréa Mme. Julieta Corrêa, interpretará trechos de Mendelssohn, Schumann, Grieg, Scarlatti, Cherubini e Alberto Nepomuceno.

VIAJANTES

Partiu hoje para Juiz de Fóra, onde vae tomar parte numa festa literaria que lhe offerecem os homens de letras daquella cidade, o festejado poeta Hermes Fontes.

Em sua companhia seguiram os Srs. Drs. Mario Studart e Ildefonso Falcão.

— Do sul regressou hontem o nosso collega d'«O Paiz» Jarbas de Carvalho.

FALLECIMENTOS

Após longos e dolorosos soffrimentos, falleceu hoje o pharmaceutico Lino Americo do Brasil Moraes, que durante algum tempo trabalhou na imprensa desta capital, principalmente no «Correio da Manhã» e no «Seculo», onde exerceu o cargo de chefe da revisão.

Lino Moraes, que se estabelecera com uma pharmacia no Cattete, estava em tratamento em casa de seu sobrinho Augusto de Moraes, nosso companheiro nas officinas da A NOITE, á rua São Luiz Gonzaga 251, de onde sairá o enterro amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Secção Ineditorial

A' praça

Costa Simões & C. participam que terminado seu contrato social resolveram dissolver a firma, ficando pertencendo todo o activo ao socio José Joaquim da Costa Simões. Não têm passivo, tirado de ser 31:025$210, em litigio no Supremo Tribunal por appellação da parte contraria. O socio de industria Joaquim José da Costa Simões acha-se pago de todos os seus haveres. Declaram que a dita firma nada deve ás praças nacionaes ou estrangeiras. A mesma declaração faz em seu nome individual cada um dos socios de nada deverem nem terem a minima responsabilidade commercial ou particular.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1915 — *José Joaquim da Costa Simões — Joaquim José da Costa Simões.*

Outrosim, José Joaquim da Costa Simões, agradece a todos que durante 48 annos dispensaram sua confiança á firma Costa Simões & C., da qual foi fundador, e aproveita a opportunidade para participar que resolveu continuar com o negocio em seu nome individual, aguardando as ordens de todos os amigos e freguezes na rua do Passeio, grande edificio do Passeio Publico, continuando com o mesmo endereço telegraphico, Atace, e telephonico — Central, 6.

COMMERCIO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 31 de maio de 1915

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas entradas a realisar		15:500$000	Capital		5.000:000$000
Acções em caução		8:000$000	Fundo de reserva		265:014$515
Agentes no Brasil e na Europa		1.561:216$614	Deposito da Directoria		800:000$000
Titulos descontados	8.718:659$128		Depositantes:		
Carteira:			Por contas correntes com e sem juros	17.300:729$875	
Dictas a receber	2.196:758$156	10.915:[illegible]$553	Idem de aviso	2.[illegible]:775$358	
			Idem a praso fixo	[illegible]:827$000	
			Por letras a premio	6.168:516$213	
					26.[illegible]:114$656
Contas correntes garantidas		5.667:814$276	Depositos judiciaes		35:642$000
Valores caucionados		15.149:181$936	Depositantes de titulos e valores		40.002:868$741
Valores depositados		24.619:868$805	Titulos por conta de terceiros		2.589:683$270
Diversas contas		3.712:758$431	Diversas contas		628:711$587
Caixa em moeda corrente		11.171:738$494			
		76.221:371$949			76.221:371$949

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1915.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador

BIDIGESTIVAS COMPRIMIDOS DE PAPAINA E TAKA-DIASTASE

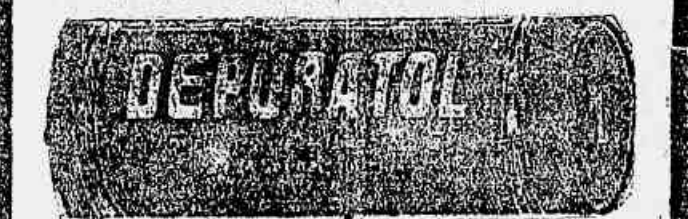
Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

Rua 1° de Março 9 a 13 — RIO DE JANEIRO — **SILVA ARAUJO & C.**

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Dinheiro a juro

Terá todo aquelle que comprar hoje um lote de terra na Penha; pois, amanhã vendel-o-á pelo dobro.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Campestre

Amanhã ao almoço:
Ostras cruas
Especial mocotó á portugueza
Tripas á moda do Porto
AO JANTAR:
Perú assado á brasileira
Bacalháo á hespanhola
Vinhos, branco e tinto, espumante, em botijas, de Anadia.
Presuntos e salpicões de Lamego
Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Os homens e o tratamento da sua cutis

Foi mais um successo para o «Instituto Ludovig» a recente creação d'uma secção especial destinada a «cavalheiros», para a hygiene e embellezamento da cutis, unica existente n'esta capital.

A selecta clientela que se digna visitar-nos maravilha-se dos modernos processos das nossas massagens, do novo methodo de tratamento e do resultado «sempre efficaz» dos preparados de «Ludovig».

Avenida Rio Branco n. 181-2°
Telephone 3.011 C.

Succursal rua Direita 55 B. S. Paulo

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria com[...], a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Jogar na certa

Não compre no bicho nem na loteria; o prejuizo é certo. Ganhar na certa é comprar um lote de terra na Penha, vendendo-o com agio, logo em seguida.

Rua da Assembléa, 123
1° andar

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, têm diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas primeiras representações das esplendidas comedias

Abençoada chuva

Comedia em um acto, de Gavault

Personagens — Branca, condessa de Vairlestte, Emma de Souza; Adelia, Helena Castro; Raul, Carlos Abreu; Gontran, Antonio Silva; José, João Silva.

Acredores de Paris—Actualidade

HA SEIS MEZES

Comedia em um acto, de Max Marey
Do repertorio do theatro Antoine

Personagens—Madame Floche, Emma de Souza; Gertrudes, Laura Corina; Floche Lu[...]s Abreu; Brigne, Lino Ribeiro.

Paris—Actualidade

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de sessões

Cada representação cada enchente!!!

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A revista de maior graça actualmente em scena!!! Duas horas de permanentes gargalhadas

ENGUIÇOU!

Original de Alvarenga Fonseca, musica de Filgueiras, Christobal, Sacramento, C. Junior e Rafael

Numeros delirantemente applaudidos—A Cega-Rega do ENGUIÇOU! A Criada, O Chopp, A Candinha, Madame Conquistadora, Aurora, O Pão d'agua, O Pão e a Linguiça, Engraxates.

Todas as noites novas anecdotas pelo Pimenta.

Magnificas apotheoses — AOS ANNIVERSARIOS DA PATRIA! AO BRASIL FUTURO!

A seguir—S. PAULO FUTURO—Nova e deslumbrante montagem.

Brevemente ESPERA AHI!, revista de Gastão Tojeiro.

DESLUMBRANTE SORTIMENTO

DE

RICOS E ELEGANTES MANTEAUX PURA SEDA

Os mais modernos e elegantes modelos

Os preços mais reduzidos

GRANDES EXPOSIÇÕES

NO

AO 1° BARATEIRO

Riquissimos manteaux de seda, qualidade superior, o que ha de mais lindo no genero, a 78$, 86$, 95$, 114$ e 128$000

745 manteaux de drap, setim, casacos de casemira e paletots de seda a 12$, 18$700 22$, 25$, 29$, 35$ e 45$000

Grande quantidade de saias de casemira ingleza a 5$700, 9$800 e 17$000

Milhares de blusas de malha de lã a 2$800, 4$, 5$200 e 8$500

Importantissimo e variado sortimento de bôas de pelle, artigo moderno e de superior qualidade a 3$500, 3$800, 5$, 6$, 6$800, 8$, 10$, 17$500, 25$500 e 45$000

Sortimento incomparavel

PREÇO FIXO

AO 1. BARATEIRO

Tres pavimentos repletos de mercadorias

Preços baratissimos

Avenida Rio Branco, 100

ABRE A'S 7 1|2 ABRE A'S 7 1|2

J. dos Santos Guimarães

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.834 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

BLENOSAN

INJECÇÃO
ANTI-BLENNORRHAGICA
Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas
PREÇO 3$000
Deposito: Rua Uruguayana n. 208
RIO DE JANEIRO

MILITARES

Por que não haveis de morar em casa propria? Vinde á Penha; comprae ahi um lote de terra, em prestações, fazei a vossa casa e residi nella, bafejado pelas auras marinhas, no suburbio mais saudavel e mais proximo do centro. 20 minutos de viagem.

Rua da Assembléa, 123
1° andar

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 10 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 28 do corrente. Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
246.— 12°
30:000$000
Por 2$400 em terços

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326-2° — 1° sorteio, 100:000$; 2° sorteio, 100:000$; 3. sorteio, 200:000 000. — Total do 3 premios maiores, 400.000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães; Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

NOIVOS

Não ha felicidade sem a posse de um lote de terra na Penha; onde residireis, sob a protecção da Santa bonissima e milagrosa!

Rua da Assembléa, 123
1° andar

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFÉ SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Mme. Pradera

Avisa ao commercio e ao publico em geral que abriu uma nova officina de engommados, sendo todo o trabalho feito por apparelhos electricos, para sua especialidade de engommado de collarinhos, punhos e camisas para casaca, unica no Brasil, para o lustro sem rival, donde espera merecer a confiança das Exmas. familias.

Avenida Gomes Freire, 97, loja. Telephones 877 e 2.625 Central.

Leilão de penhores

Em 16 de junho de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 4 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

AVISO—Esta companhia do dia 21 em diante passará a trabalhar no theatro Recreio.

A peça que póde, sem escrupulo, ser assistida pelas familias de maior respeito

O LAMBARY

Pinto Finto e Rual Soares, Chedas e Miquinha—Fabricantes de riso.

Successo colossal de Olympio Nogueira no pingo de Tocha, do quadro de grande exito—ESPIRITISMO DE FANCARIA.

O SAMBA DA URUCUBACA

Successo de Belmira d'Almeida, Elvira Martins, Eugenia Brazão, Rangel, Elú Carvalho e Antonio Dias.

Amanhã e todas as noites — O LAMBARY. A seguir—CORALY & C.

Nota importante — Hontem, no espectaculo da noite, retiraram-se centenas de pessoas por não terem encontrado mais bilhetes.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 1|2 da noite em ponto

AVISO — Tendo-se esgotado a lotação nos espectaculos de hontem, a empresa resolveu dar esta noite, a pedido, mais uma representação, que será a

ULTIMA E IRREVOGAVEL da

A MENINA DO CHOCOLATE

Adiando para amanhã a première da comedia

A CAIXEIRINHA

Quinta-feira, 10—Recita do actor Mario Pedro e sexta-feira, 11—Recita do actor Grijó

Em ensaios, a celebre comedia em tres actos, de Meilhac e Halevy

O abbade Constantino